

Elfa
Medicamentos S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de
2024 e 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	22
Balancos patrimoniais	27
Demonstração dos resultados	29
Demonstração dos resultados abrangentes	30
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	31
Demonstrações dos fluxos de caixa	32
Demonstrações do valor adicionado	33
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	34

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4T24



Relações com Investidores

Rafael Costa
CFO & IRO

Alessandro Millan
Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030

São Paulo, 20 de março de 2025 – O Grupo Elfa (Elfa Medicamentos S.A.), rede que conecta serviços e soluções logísticas para todo o sistema de saúde no Brasil, com a eficiência e a personalização de quem entende de seu negócio, anuncia os resultados consolidados para o quarto trimestre de 2024. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período do quarto trimestre do ano, findo em 31 de dezembro de 2024, arquivados na CVM e disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia (<https://ri.grupoelfa.com.br>).

Destaques do 2024:

Receita Operacional
Líquida 2024

R\$ 5.565,3 MM

(-5,9% vs 2023)

Margem Bruta 2024

16,2%

(+0,8p.p vs 2023)

Fluxo de Caixa
Operacional

R\$ 251 MM

(+R\$ 345MM vs 2023)

NPS¹ 2024

79

(+7,3 vs 2023)

Lucro Bruto 2024

R\$ 902,0 MM

(estável vs 2023)

EBITDA Ajustado 2024

R\$ 433,2 MM

(+4,8% vs 2023)

¹Fonte: SoluCX NPS é a medida da lealdade dos clientes e da sua disposição para recomendar uma empresa a amigos e colegas. Por meio de uma única pergunta: "Qual a probabilidade de você recomendar o Grupo Elfa a um colega?" Os clientes são classificados como promotores (9-10), neutros (7-8) ou detratores (0-6). O NPS é calculado subtraindo a porcentagem de clientes detratores da porcentagem de promotores. O resultado pode variar de -100 a +100 e indica a satisfação geral dos clientes.

Mensagem da Administração

Chegamos ao final de 2024 com a confirmação de nossa jornada na evolução dos resultados, alcançando significativa melhoria operacional e financeira da companhia. Como já apontamos ao longo do ano, estamos cada vez mais sólidos e ativos na transformação do Grupo Elfa e atingindo nossos objetivos com nossos acionistas e comunidades em que atuamos.

A diversidade de portfólio de produtos e serviços demonstrou ótima resiliência. Entregamos superior performance no segmento Medical (Essenciais, Equipamentos e Dental) e resultados positivos em algumas áreas do segmento de Farma (Oncologia), confirmando a fortaleza de nossa estratégia de atuar em diferentes mercados na distribuição e serviços para clínicas, hospitais e seguradoras.

Nossos principais indicadores mostram, mais uma vez, a robustez de nossa companhia, com Receita Líquida atingindo R\$ 5,6 bilhões e EBITDA Ajustado de R\$ 433 milhões, um crescimento de +4,8% em relação ao ano anterior. A margem bruta confirmou o caminho de melhora, apresentado crescimento trimestre após trimestre na companhia, e fechou o ano em 16,2% (aproximadamente +1 ponto percentual maior em relação a 2023).

Mantivemos nossa eficiência de custos e despesas, com uma redução de R\$ 30 milhões vs 2023, ou seja, despesas 6% menores, fruto das sinergias entre nossas empresas e de um programa robusto de otimização de processos. A geração de caixa demonstra uma espetacular recuperação em relação ao ano anterior, melhorando significativamente o caixa operacional, que fechou em R\$ 251 milhões, em comparação a uma geração negativa em 2023.

A companhia segue em contínua atenção à geração de caixa e ROIC de cada segmento do portfólio e, embora os prazos de recebimento ainda demandem cautela, vemos uma estabilização nos níveis de inadimplência, especialmente nas grandes contas. No processo de reestruturação de capital, celebramos acordos de reperfilamento com bancos credores e debenturistas, melhorando o fluxo de amortizações para os próximos anos, em especial 2025. Seguimos, ainda, na linha da desmobilização de alguns ativos não *core*, e efetivamos o *closing* da venda de nossa participação na DRS.

O comprometimento do time Elfa em oferecer as melhores soluções no mercado de distribuição e serviços para a saúde se confirma pelo nosso NPS, que cresceu +7,3%, atingindo 79%. Além disso, trabalhamos na inovação de nossos negócios por meio da transformação digital, seja impulsionando o e-commerce para suportar nossas vendas, seja utilizando a IA para agilizar e reduzir os custos dos processos de tomada de pedido.

É importante ressaltar os principais reconhecimentos que o Grupo Elfa alcançou em 2024: i) ficamos entre as Melhores e Maiores da Exame 2024 – Revista Exame; ii) conquistamos o prêmio inédito de “Melhor Departamento de Compliance do Brasil”, dentre concorrentes do setor de Biotecnologia, Farmacêutico e Saúde, no Leaders League Compliance Summit & Awards Brazil; iii) pelo terceiro ano consecutivo, fomos reconhecidos como uma das empresas mais inovadoras do Brasil pelo ranking Valor Inovação Brasil; iv) e também estamos no Top 5 - Transporte e Logística, sendo a única empresa de saúde nesse importante segmento de negócios.

Estamos comprometidos com a agenda ESG, mantendo nosso compromisso com questões climáticas, focados em atender 100% das nossas necessidades elétricas a partir de fontes renováveis até 2030. No eixo social, em 2024 lideramos programas de diversidade e inclusão, como o Empodera (foco em alavancar setores minoritários) e o programa de estágio afirmativo para pessoas negras. Seguimos fortes na busca da melhoria da eficiência e custo de distribuição, permitindo maior acesso à saúde no país.

Chegamos ao final do ano muito confiantes de que nossos pilares estão concretizando os fundamentos para um crescimento sustentável e com rentabilidade, reconhecido por nossos acionistas que fizeram um aporte de capital em novembro de BRL 267 milhões, reforçando que estamos no caminho certo.

O Grupo Elfa é a rede que conecta serviços para todos os stakeholders da saúde – indústria, hospitais, clínicas, profissionais e pacientes – oferecendo uma ampla variedade com a eficiência e a personalização de quem entende do seu negócio.

Agradeço imensamente ao nosso time espalhado pelo Brasil que garantiu este excelente ano e na certeza de que vamos, juntos, continuar a ampliar caminhos para levar saúde a milhões de vidas.

José Roberto (J.R.) Ferraz
CEO

Desempenho Operacional

Receita Líquida fecha R\$ 5,6 bilhões, com destaque para:

- Destaque para Descarpack, com crescimento de +27% e operação de Equipamentos +10%.

Margem Bruta evolui para 16,2%, +0,8 p.p versus o ano 2023 e Lucro Bruto atinge R\$ 902 milhões:

- Foco nos portfólios com melhor ROIC
- Melhor mix de vendas

EBITDA Ajustado cresce 4,8 p.p vs 2023 chegando em R\$ 433 milhões, com margem de 7,8% (+0,8 p.p. vs. 2023):

- Melhor Margem Bruta.
- EBITDA margem do 4º Trimestre chega a 11%
- Diluição das despesas administrativas, com consolidação de centros de distribuição (reduzindo 3 centros e otimizando o tamanho de outros 2) e escritórios administrativos da Grande São Paulo (redução de 3 sedes para 1), que agora estão centralizados em uma única sede corporativa na região do Morumbi, em São Paulo/SP.

Ciclo de Caixa melhora em 32 dias em relação ao 1T24:

- Otimização de estoques para 57 dias, contínua racionalização do mix de estoque.
- Contas a pagar continua em um bom patamar, demonstrando a confiança dos nossos fornecedores.
- Contas a receber apresenta uma melhora de 16 dias versus 1T24, com a estabilização da inadimplência.

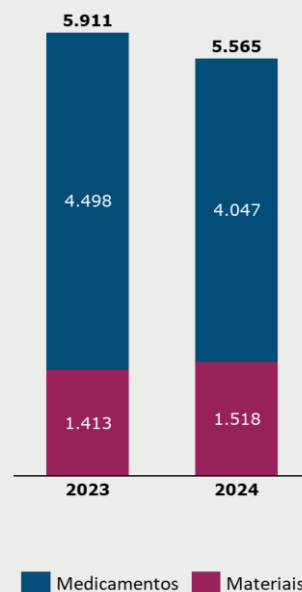
Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A Receita Líquida do Grupo Elfa atingiu R\$ 5,6 bilhões ao final de 2024. É importante destacar que o ano de 2024 foi impactado pelos desafios enfrentados no setor de saúde, como inadimplência das operadoras, pressão de preços e atrasos nos pagamentos. Como resultado, a companhia continua priorizando negócios que gerem maior rentabilidade e geração de caixa.

Gostaríamos de enfatizar o desempenho do segmento de Medical (Essenciais, Equipamentos e Dental), que registrou um crescimento de 11,0% em comparação a 2023. Em Farma, tivemos alguns segmentos que performaram melhor e outros que foram impactados pelos desafios no setor, comentados acima. Os segmentos com performance positiva estão concentrados principalmente em Descarpack, Equipamentos e Oncologia, o que compensou integralmente o impacto negativo de parte da distribuição de medicamentos.

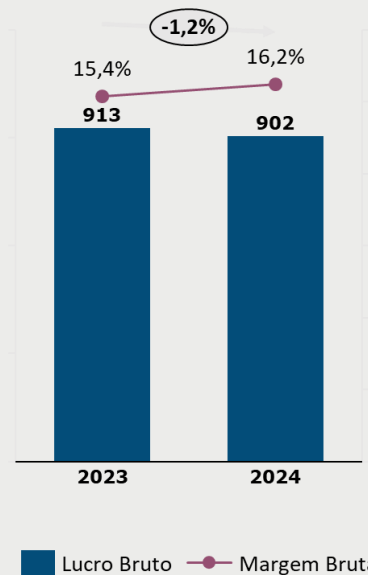
Receita Operacional Líquida (R\$ M)



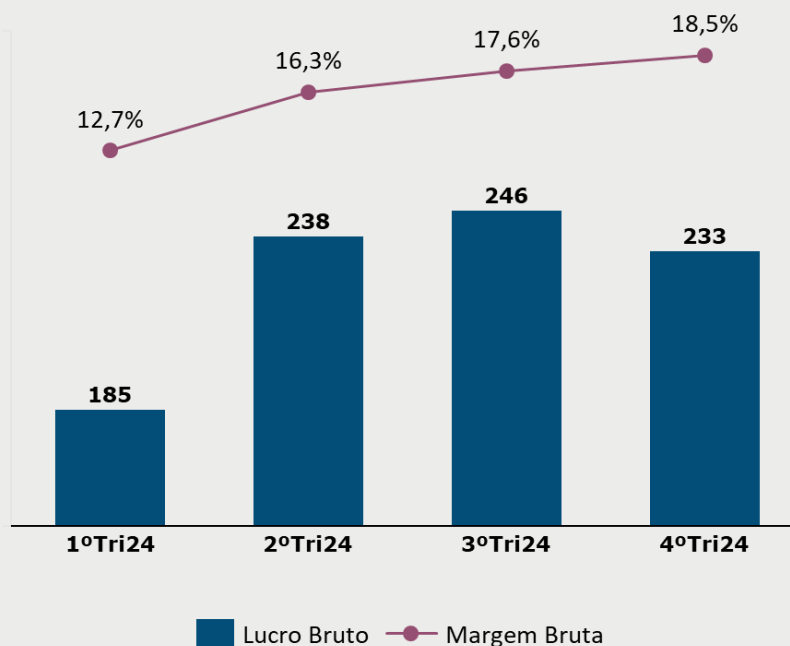
Lucro Bruto

O Lucro Bruto atinge R\$ 902 milhões no ano, com uma margem de 16,2%, adicionando 0,8 p.p. versus 2023, apontando uma melhora seguida trimestre versus trimestre. Iniciamos 2024 com 12,7% e atingimos 18,5% no 4T24, acrescentando 5,8 p.p.:

Lucro Bruto e Margem Bruta (R\$ M ; %)

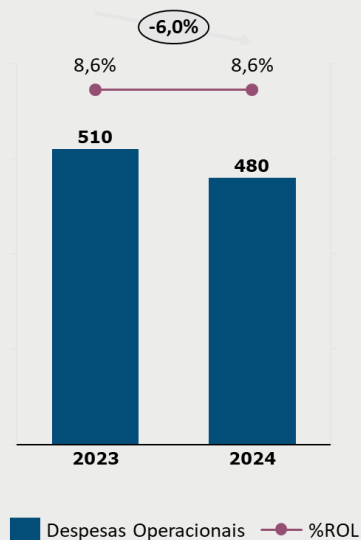


Lucro Bruto e Margem Bruta por Quarter (R\$ M ; %)



Despesas Operacionais

As despesas operacionais demonstram uma melhora significativa em relação a 2023, onde encontramos uma redução de R\$ 30 milhões, 6% menor versus o ano anterior. Aqui reforçamos nosso compromisso e foco na eficiência em custo e despesas. Em 2024, capturamos sinergias entre nossas empresas, impulsionadas pela unificação de sistemas e simplificação/ compressão de centro de distribuição e consolidação de nossos escritórios administrativos em São Paulo em uma única sede.

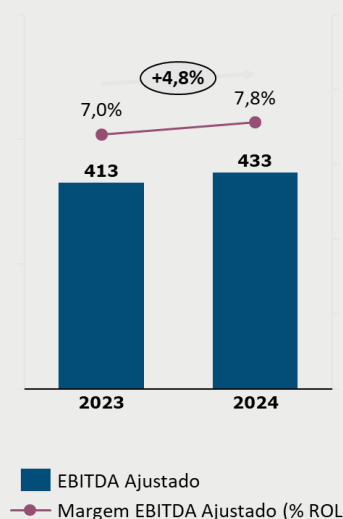


EBITDA Ajustado

Nosso compromisso contínuo com o controle de despesas e a maximização da rentabilidade gerou um EBITDA Ajustado de R\$ 433 milhões, um crescimento de +4,8 p.p versus 2023 e +0,8 p.p adicionais de EBITDA Margem.

Esse desempenho reflete a estratégia da companhia de concentrar-se em segmentos que oferecem margens brutas mais elevadas e um retorno sobre o capital empregado superior à média do setor. Além disso, destacamos a gestão eficaz na otimização da estrutura e na captura de sinergias.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ M ; %)



Reconciliação EBITDA Ajustado

(R\$ Milhões)	4T23	4T24	VAR.	2023	2024	VAR.
Prejuízo do Período	68,8	(20,1)	-129,2%	(42,9)	(134,0)	212,7%
IR/CSLL	(34,9)	(47,6)	36,6%	(189,7)	(107,0)	-43,6%
Resultado Financeiro	86,0	126,3	46,8%	399,9	422,1	5,5%
Lucro Operacional (EBIT)	119,9	58,5	-51,2%	167,3	181,0	8,2%
Depreciação e Amortização	42,7	47,0	10,0%	169,1	173,8	2,8%
EBITDA Contábil	162,6	105,5	-35,1%	336,4	354,9	5,5%
% ROL	10,6%	8,4%	-0,2 p.p.	5,7%	6,4%	0,1 p.p.
Não Recorrentes	24,7	34,1	38,1%	76,8	78,3	1,9%
EBITDA Ajustado	187,3	139,6	-25,5%	413,2	433,2	4,8%
% ROL	12,2%	11,1%	-0,1 p.p.	7,0%	7,8%	0,1 p.p.

Abertura do Não Recorrente

R\$ MM	
Reestruturação	28,5
Backlog Integrações	19,3
Incentivo de Longo Prazo	13,0
M&A/Governance	13,6
Outros eventos One Time	3,9
Não Recorrentes	78,3

Não Recorrentes : Reestruturação: Despesa com indenização/ desligamento de pessoas; Backlog Integrações: Ajuste contábil de integração – não impacta caixa; Incentivo LP: Stock Options – não impacta caixa; M&A/Governance: Custo com processo de M&A; Outros Eventos: Projetos Estratégicos

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro fecha em R\$ 422 milhões, 5,5% acima do ano anterior, refletindo o aumento das taxas de juros de mercado realizados pela autoridade monetária, sendo que temos R\$ 43 milhões de movimentos que não impactam caixa (variação cambial, atualização monetária e JSCP).

(R\$ Milhões)	4T23	4T24	VAR.	2023	2024	VAR.
Despesas Financeiras	(91,3)	(129,1)	41,3%	(421,5)	(433,3)	2,8%
Receitas Financeiras	5,3	2,8	-47,1%	21,6	11,2	-48,3%
Resultado Financeiro	(86,0)	(126,3)	46,8%	(399,9)	(422,1)	5,5%

Imposto de Renda e Contribuição Social

No ano, temos o registro de R\$ 107 milhões em nossa despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, com uma redução de 37 p.p na alíquota efetiva em relação a 2023. É importante destacar que o resultado antes dos impostos é impactado pelas despesas financeiras.

Em 2023, houve um aumento significativo nos valores de subvenção devido ao aproveitamento retroativo dos créditos de ICMS conforme o prognóstico estabelecido no julgamento do STJ, Tema Repetitivo 1.182 (desonerações em geral, como redução base de cálculo, crédito presumido, dentre outros).

Já em 2024 não houve aproveitamento fiscal das subvenções, resultando em uma redução dos valores em comparação ao ano anterior.

Isto ocorre devido às alterações na legislação; com a publicação da Lei nº 14.789, foram vedadas as exclusões das subvenções da base de cálculo do IR/CSLL a partir de 2024. Assim, as empresas do Grupo ingressaram com ações judiciais relacionadas ao tema e, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico de êxito é favorável para as subvenções decorrentes dos créditos presumidos de ICMS.

Desta forma, foi constituído o ativo fiscal diferido resultante da tributação da subvenção, conforme previsto no ICPC 22/IFRIC 23 (que se aplica aos casos em que há incerteza sobre o tratamento tributário relacionado aos tributos sobre o lucro), demonstrado na linha de "Subvenção para investimentos" a seguir.

<i>(R\$ Milhões)</i>	4T23	4T24	2023	2024
Lucro operacional antes de impostos	33,9	(67,7)	(232,6)	(241,1)
Aliquota combinada legal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
IR/CSLL às alíquotas da legislação	(11,5)	23,0	79,1	82,0
Ajustes (efeito fiscal; multiplicado por 34%)				
Subvenção para investimentos	68,5	43,1	168,1	43,1
Despesas indedutíveis	(3,0)	(0,0)	(9,9)	(2,5)
Regularização de impostos diferidos	(1,0)	(3,3)	(19,7)	(13,0)
Impostos Diferidos - PF utilizado Autorregularização	-	-	-	11,6
Ajustes de consolidação	-	(12,3)	-	(12,3)
Outras adições e exclusões, líquidas	<u>(18,0)</u>	<u>(2,9)</u>	<u>(27,9)</u>	<u>(1,9)</u>
Adições e exclusões, líquidas	46,4	24,6	110,7	25,1
Imposto de renda e contribuição social, líquido	34,9	47,6	189,7	107,0
Alíquota efetiva	-102,8%	70,3%	81,6%	44,4%

Lucro Líquido

Nosso Lucro Operacional teve melhora de R\$ 14 milhões,+ 8 p.p. adicionais; no Lucro Líquido a piora em relação ao ano anterior se dá principalmente às diferenças entre os períodos no Imposto de Renda e Contribuição Social, conforme já descrito acima.

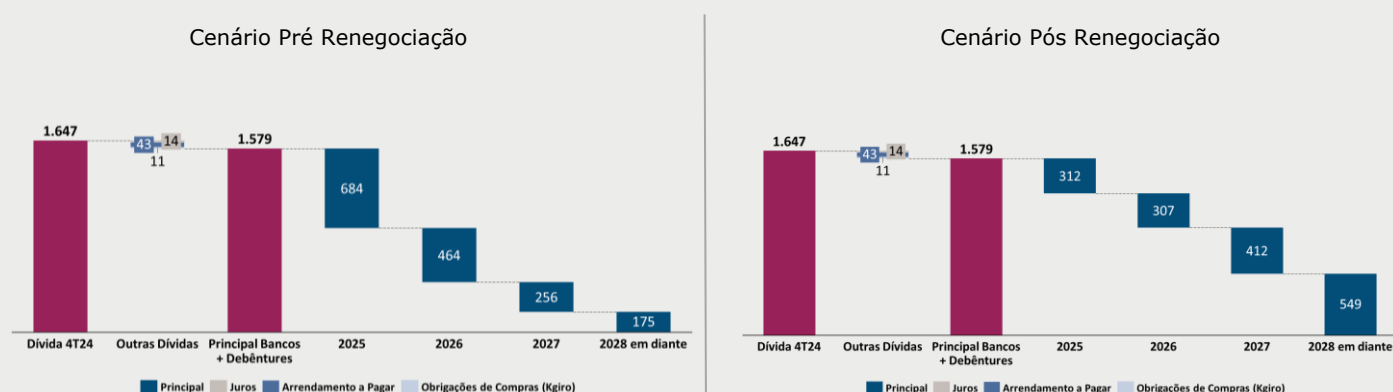
(R\$ Milhões)	4T23	4T24	VAR.	2023	2024	VAR.
Lucro Operacional (EBIT)	119,9	58,5	-51,2%	167,3	181,0	8,2%
Resultado Financeiro	(86,0)	(126,3)	46,8%	(399,9)	(422,1)	5,5%
IR/CSLL	34,9	47,6	36,6%	189,7	107,0	-43,6%
Prejuízo do Período	68,8	(20,1)	-129,2%	(42,9)	(134,0)	212,7%
Margem Líquida (% ROL)	4,5%	-1,6%	-6,1 p.p.	-0,7%	-2,4%	-1,7 p.p.
Não Recorrentes	24,7	34,1	38,1%	76,8	78,3	1,9%
Prejuízo Ajustado	93,5	14,0	-85,1%	34,0	(55,7)	-264,1%
Margem Líquida (% ROL)	6,1%	1,1%	-5,0 p.p.	0,6%	-1,0%	-1,6 p.p.

Endividamento

Em 2024, fechamos renegociação com bancos no valor total de R\$ 269 milhões; as principais instituições foram Banco do Brasil, Santander e ABC, com o seguinte fluxo de pagamento: 15% em 2025, 20% em 2026, 28% em 2027 e 37% em 2028.

Destaque especial para a Debênture (R\$ 700 milhões), que foi reperfilada em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 1º de novembro de 2024, com mais de 98% de aprovação, com uma renegociação semelhante à dos bancos acima.

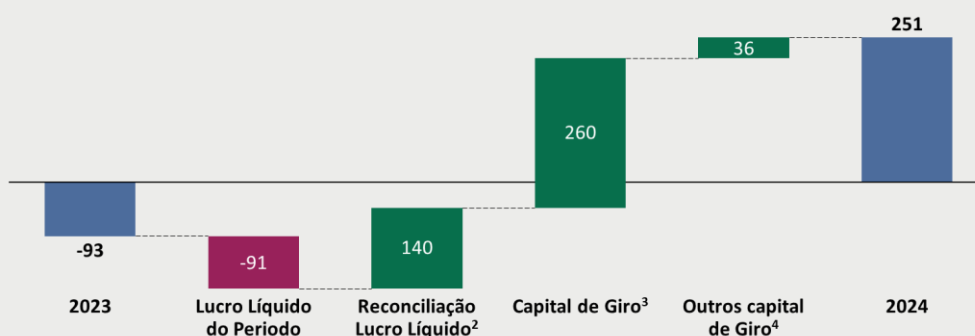
Cronograma de Amortização da Dívida



Fluxo de Caixa

Continuamos com foco em melhorar a rentabilidade do negócio, priorizando margem em negócios com melhor ROIC e geração de caixa. Essa estratégia nos permite otimizar a performance do capital empregado na companhia, abrangendo contas a receber, estoque e contas a pagar. Vemos uma melhora significativa do caixa operacional da companhia em 2024, atingindo R\$ 251 milhões, geração essa baseada na melhoria do capital de giro, como poderemos observar na melhoria do ciclo de caixa da companhia, que reduziu em 18 dias versus o último trimestre de 2023.

Fluxo de Caixa Operacional 2024



O **Fluxo de Caixa de Investimentos** foi de R\$ 14 milhões em 2024, aplicado na continuidade de projetos estratégicos, além de eficiências logísticas, que permitem continuar capturando sinergias de despesas operacionais.

O **Fluxo de Caixa de Financiamento** foi de R\$ 35 milhões, observamos o aumento de *equity* dos acionistas, demonstrando a confiança no negócio e o fluxo de pagamento das aquisições dos M&As.

²Reconciliação Lucro Líquido: ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa (D&A, IR/CSLL, provisões e outros efeitos não caixa)

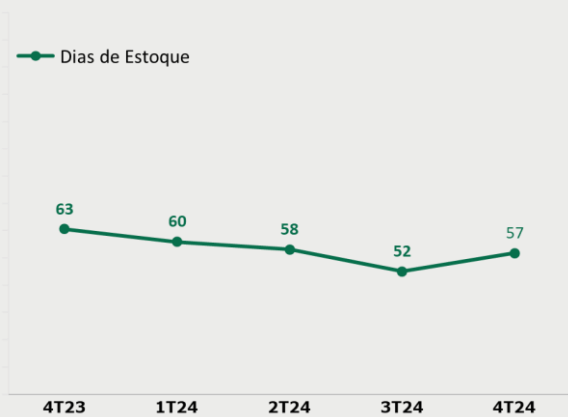
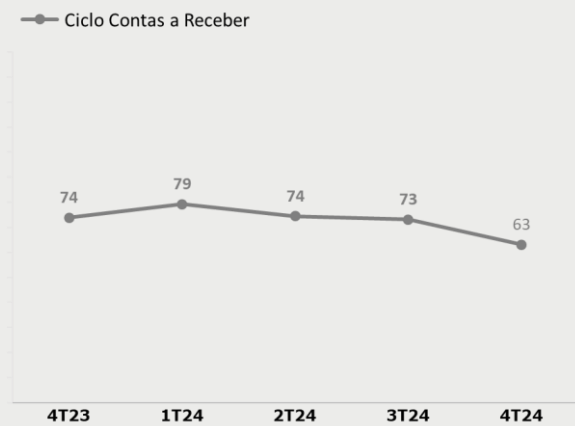
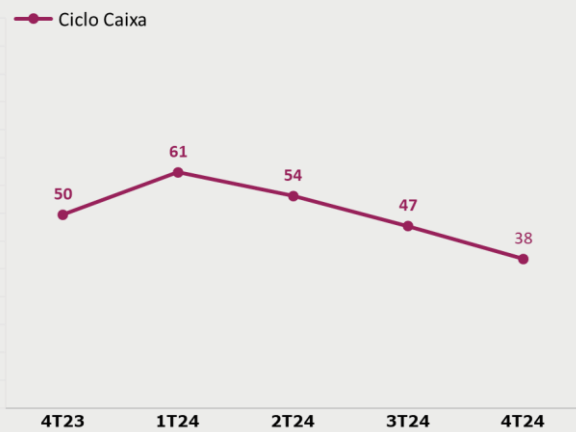
³Capital de Giro (Contas a Receber, Estoque e Contas a Pagar)

⁴Outros Capital de Giro (Impostos a Recuperar/Recolher, Obrigações Trabalhistas, Outros Créditos e Depósitos Judiciais)

Ciclo de Caixa (dias)

No trimestre, o Ciclo de Caixa da companhia atingiu 38 dias, uma diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior de 18 dias. Esse efeito é explicado principalmente por:

1. Renegociação e contínuo apoio dos fornecedores no ajuste de prazos, considerando o cenário atual de liquidez do mercado;
2. Redução da posição de estoque, buscando sempre a melhor equação de capital.
3. Foco em contas a receber, buscando diminuir a inadimplência.



⁵Ciclo Contas a Pagar não considera Outros Passivos

Glossário

CPC: (Código de Processo Civil) é uma legislação que estabelece as regras e procedimentos a serem seguidos no âmbito do processo civil no Brasil.

CGU: (Controladoria-Geral da União) é um órgão do governo federal brasileiro responsável por promover a transparência pública, combater a corrupção e zelar pelo cumprimento das leis e normas no âmbito do Poder Executivo Federal.

CSLL: CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é um tributo brasileiro incidente sobre o lucro líquido das empresas.

DE&I: Diversidade, Equidade e Inclusão.

DIFAL: Sigla para Diferencial de Alíquota de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

DIO: Prazo médio de dias de estoque.

DSO: Prazo médio de dias de recebimento.

DPO: Prazo médio de dias de pagamento.

EBIT: (Earnings Before Interest and Taxes) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros) e os impostos. O EBIT é calculado subtraindo-se os custos operacionais e as despesas operacionais da receita operacional da empresa.

EBITDA Ajustado: (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization) é um indicador financeiro que representa o lucro operacional de uma empresa antes de considerar os custos financeiros (juros), os impostos, a depreciação, a amortização e as despesas não recorrentes.

ERP: (Enterprise Resource Planning) é um sistema integrado de gestão empresarial que tem como objetivo facilitar e otimizar os processos internos de uma organização. O ERP abrange diversas áreas, como finanças, contabilidade, vendas, compras, estoque, produção, recursos humanos, entre outras.

ESG: Sigla que se refere às práticas empresariais relacionadas a critérios ambientais, sociais e de governança.

Great Place to Work: é uma organização global que realiza pesquisas e avaliações para identificar e reconhecer as melhores empresas para se trabalhar.

IFRS: (International Financial Reporting Standards) são normas internacionais de contabilidade estabelecidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

IASB: (International Accounting Standards Board) é uma organização independente responsável pelo desenvolvimento e publicação das International Financial Reporting Standards (IFRS). O IASB é composto por membros de diversos países e tem como objetivo estabelecer normas contábeis internacionais de alta qualidade, que sejam úteis para investidores, analistas e outras partes interessadas na análise e compreensão das demonstrações financeiras.

Inventário de Carbono: O inventário de carbono é uma ferramenta usada para medir a pegada de carbono e identificar oportunidades de redução e mitigação das emissões, contribuindo para a gestão ambiental e a sustentabilidade.

IR: É a sigla para Imposto de Renda, que é um tributo cobrado pelo governo sobre a renda obtida pelas pessoas físicas e jurídicas. As pessoas físicas pagam o Imposto de Renda com base em seus rendimentos, enquanto as empresas são tributadas sobre seus lucros.

Market Share: Refere-se à porcentagem ou proporção que uma empresa detém em relação ao total do mercado em que opera. É uma medida importante para avaliar a posição competitiva de uma empresa em seu setor, indicando sua fatia de mercado em relação aos concorrentes.

ROL: É a sigla para Receita Operacional Líquida. É um indicador financeiro que representa a receita gerada por uma empresa a partir de suas atividades operacionais, ou seja, excluindo outras receitas não diretamente relacionadas à sua atividade principal.

TLS: É a sigla para (Transport Layer Security), é um protocolo criptográfico utilizado para proteger a privacidade e a integridade dos dados transmitidos, garantindo que eles não sejam interceptados ou alterados por terceiros.

WMS: (Warehouse Management System) é um software utilizado para gerenciar as operações de um armazém ou centro de distribuição.

ANEXOS

Balanco Patrimonial Consolidado

(R\$ Milhares)	2023	2024		2023	2024
Ativo			Passivo		
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	365.624	365.516	Fornecedores e outras contas a pagar	1.312.492	1.245.277
Contas a receber	1.313.321	1.039.726	Empréstimos e financiamentos	307.163	375.917
Estoques	866.894	733.841	Obrigações trabalhistas	53.906	63.076
Tributos a recuperar	482.166	651.951	Tributos a recolher	199.065	172.368
Imposto de renda e contribuição social	107.152	128.483	Passivos associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	-	152.381
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	142.671	Compromissos com Aquisições de investimentos	71.876	41.582
Outros créditos	331.534	254.138	Contas a pagar pela aquisição de investimentos	46.121	100.020
Total do Ativo Circulante	3.466.691	3.316.326	Total do Passivo Circulante	1.990.623	2.150.621
Realizável a longo prazo			Passivo Não Circulante		
Tributos a recuperar	224.597	269.331	Empréstimos e financiamentos	1.472.110	1.271.505
IR e CSLL diferidos	541.824	686.249	Derivativos	3.638	-
Depósitos judiciais	182.338	259.928	Tributos a recolher	3.086	6.992
Ativo indenizatório	166.866	122.505	Provisão para contingências	172.611	125.541
Total do Ativo Realizável a longo prazo	1.115.625	1.338.013	Compromissos com Aquisições de investimentos	101.514	50.757
Ativo Não Circulante			Contas a pagar por aquisições de investimentos	153.517	86.763
Imobilizado	283.296	236.691	Total do Passivo Não Circulante	1.906.476	1.541.558
Intangível	2.033.024	1.948.261	Patrimônio líquido		
Total do Ativo Não Circulante	2.316.320	2.184.952	PL de acionista controlador	2.980.723	3.126.651
Total do Ativo	6.898.636	6.839.291	Participação de não controladores	20.814	20.461
			Total do Patrimônio Líquido	3.001.537	3.147.112
			Total do passivo e do patrimônio líquido	6.898.636	6.839.291

Demonstrações de Resultado

<i>(R\$ Milhares)</i>	4T23	4T24	2023	2024
Receita operacional líquida	1.531.894	1.258.824	5.911.466	5.565.261
Custo das mercadorias vendidas	<u>(1.227.554)</u>	<u>(1.025.454)</u>	<u>(4.998.473)</u>	<u>(4.663.274)</u>
Lucro bruto	304.340	233.370	912.993	901.987
Despesas Operacionais	(184.414)	(174.860)	(745.681)	(720.960)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	119.926	58.510	167.312	181.027
Despesas financeiras líquidas	(85.992)	(126.254)	(399.920)	(422.087)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	33.934	(67.744)	(232.608)	(241.060)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(15.799)	(13.676)	21.850	(47.485)
Diferido	<u>50.682</u>	<u>61.317</u>	<u>167.894</u>	<u>154.520</u>
	34.882	47.641	189.743	107.035
Lucro (prejuízo) do período	68.816	(20.103)	(42.865)	(134.025)
Atribuível a				
Acionistas controladores	-	-	(43.737)	(133.399)
Acionistas não controladores	-	-	872	(626)

Fluxo de Caixa

<i>(R\$ Milhares)</i>	4T23	4T24	2023	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(prejuízo) líquido do período	68.816	(20.103)	(42.865)	(134.025)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	42.695	46.973	169.089	173.839
Impostos de renda e contribuição social, líquidos	(34.882)	(47.642)	(189.743)	(107.035)
Provisão para perdas no valor recuperável	(1.844)	389	(556)	(2.045)
Provisão para contingências	(64.249)	1.521	(61.012)	4.707
Provisão para perda com estoques	301	3.485	(6.366)	3.167
Remuneração baseada em ações	5.681	119	11.522	10.780
Juros, variações monetárias, líquidas - Empréstimos	65.687	78.511	333.986	309.232
Juros e variação monetária de operações descontinuadas	-	4.044	-	4.044
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber de clientes	(73.583)	226.512	2.046	275.640
Estoques	3.368	(42.159)	58.206	129.886
Tributos a recuperar	(201.418)	7.173	(379.325)	(225.755)
Outros créditos	44.666	75.538	(14.280)	123.945
Depósitos judiciais	(30.763)	(11.221)	(61.989)	(77.590)
Variações dos bens e direitos em operações descontinuadas	-	(56.345)	-	(56.345)
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	328.025	13.358	(50.089)	(135.423)
Obrigações trabalhistas	(42)	(6.968)	(6.809)	9.170
Tributos a recolher	45.833	(151.870)	144.751	(120.311)
Outras obrigações	(0)	273	-	273
Variações nas operações descontinuadas	-	65.181	-	65.181
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	198.291	186.770	(93.434)	251.335
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(103.482)	(105.697)	(336.001)	(295.326)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos de operações descontinuadas	-	(3.067)	-	(3.067)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(479)	(639)	(18.844)	(1.742)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	94.330	77.367	(448.279)	(48.800)
Atividades de investimento:				
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido	(23.794)	6.326	(75.324)	(27.569)
Aquisições de imobilizado e intangível de operações descontinuadas	-	(19.827)	-	(19.827)
Contraprestações pagas por aquisições, líquido de caixa adquirido	(4.908)	(1.785)	(4.908)	(1.785)
Contraprestações recebidas por aquisições, líquido de caixa adquirido	-	68.208	-	68.208
Caixa proveniente de operações descontinuadas	-	(4.908)	-	(4.908)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(28.702)	48.014	(80.232)	14.119
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital social	624.697	267.454	878.326	267.454
Adiantamento para futuro aumento de capital	(464.470)	-	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	610.620	219.313	1.548.037	677.430
Pagamento de parcelas de empresas adquiridas	(36.189)	(25.561)	(171.378)	(109.358)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(606.313)	(288.120)	(1.648.167)	(754.473)
Pagamento de arrendamentos	(8.873)	(11.630)	(36.380)	(41.278)
Efeito líquido de atividade de financiamento de operações descontinuadas	-	(5.202)	-	(5.202)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	119.472	156.254	570.438	34.573
Aumento / (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	185.103	281.635	41.928	(108)
Caixa e equivalentes no início do período	180.521	83.881	323.696	365.624
Caixa e equivalentes no final do período	365.624	365.516	365.624	365.516
Aumento/(Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	185.103	281.635	41.928	(108)

Sobre o Grupo Elfa

O Grupo Elfa é a rede que conecta serviços para todos os stakeholders da saúde – indústria, hospitais, clínicas, profissionais e pacientes – oferecendo ampla variedade com a eficiência e personalização de quem entende do seu negócio.

Com a mais completa malha logística e cobertura nacional, o Grupo Elfa é um dos líderes em distribuição de medicamentos e serviços e soluções logísticas para o ecossistema de saúde no Brasil. Somos referência em distribuição de medicamentos e materiais para hospitais, clínicas e consultórios médicos e de materiais especiais e cirúrgicos, além de serviços para pesquisa clínica. Somos a única distribuidora de produtos médico-hospitalares a atuar também na área dental, tendo, ainda, serviços exclusivos como a gestão completa do estoque de grandes hospitais.

Formado pela união de 21 empresas, o Grupo Elfa tem mais de 30 anos de história e mais de 2.500 colaboradores, atende a 7 mil hospitais, 250 mil clínicas e 700 planos de saúde em todo o país, sendo referência na cadeia de valor do mercado de saúde brasileiro. O Grupo Elfa é controlado por fundos geridos pelo Pátria Investimentos.

Conheça mais sobre [nossos reconhecimentos](#) e visite nossas páginas nas redes sociais [Facebook](#), [Instagram](#) e [LinkedIn](#).

Aviso Legal

Este documento pode conter declarações prospectivas sobre resultados ou eventos futuros, que refletem as expectativas da administração da Elfa Medicamentos S.A. com base nas informações atualmente disponíveis. Essas considerações podem ser identificadas pelo uso das palavras “antecipar, desejar, esperar, prever, pretender, planejar, prognosticar, projetar, objetivar” e termos similares, bem como pela indicação de datas futuras. Embora tais declarações reflitam o que nossos administradores acreditam, elas estão naturalmente sujeitas a riscos e incertezas, sofrendo influências de fatores externos ao controle e à previsão da Elfa Medicamentos S.A. A Elfa Medicamentos S.A. não pode garantir sua concretização, que não devem ser interpretadas como garantidas. A situação financeira, os resultados operacionais, a participação de mercado e o posicionamento competitivo da Elfa Medicamentos S.A., entre outras expectativas e resultados futuros, podem diferir substancialmente daqueles expressos ou sugeridos nas declarações prospectivas aqui contidas. Eventuais declarações sobre projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão se alterar significativamente devido a variações nas condições de mercado, alterações de legislação ou de políticas governamentais e/ou mudanças nas condições de operação do projeto e nos respectivos custos, cronograma, desempenho operacional, negociações comerciais ou outros fatores técnicos e econômicos. Os projetos da Elfa Medicamentos S.A. poderão ser modificados total ou parcialmente sem prévio aviso. A Elfa Medicamentos S.A. não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma declaração ou expectativa deste documento, seja por informações novas ou eventos futuros, seja por qualquer outra razão. O leitor/investidor não deve se basear exclusivamente nas informações contidas neste documento para tomar decisões com relação à negociação de valores mobiliários. Para mais informações, favor consultar as Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes disponíveis no site de Relações com Investidores da Elfa Medicamentos S.A.: ri.grupoelfa.com.br.

O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.



Relações com investidores

Rafael Costa
CFO & IRO

Alessandro Millan
Relações com Investidores

ri.grupoelfa.com.br
ir@grupoelfa.com.br
(11)4890-2030



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da

Elfa Medicamentos S.A.

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elfa Medicamentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Elfa Medicamentos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas".

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Veja a Nota nº 7 (g) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha reconhecido nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os respectivos montantes de R\$ 422.440 mil e R\$ 686.249 mil relacionados a imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social.</p> <p>Tais montantes devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa da contribuição social possam ser utilizados.</p> <p>As estimativas dos lucros tributáveis futuros estão fundamentadas em um estudo técnico preparado pela Administração da Companhia e envolve certas premissas que são afetadas por estratégias corporativas e pelo cenário macroeconômico, tais como: (i) volume de vendas (ii) taxas de inflação e (iii) taxas de juros.</p> <p>Consideramos esse assunto relevante como significativo para a nossa auditoria devido às incertezas relacionadas as premissas da estimativa que se alteradas podem impactar o valor destes ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: <ul style="list-style-type: none"> (i) se as premissas atreladas ao estudo técnico preparado pela Administração da Companhia foi elaborado de forma consistente com as práticas de mercado normalmente utilizadas; (ii) se as premissas utilizadas no estudo técnico são fundamentados em dados históricos e/ou de mercado e são condizente com o orçamento aprovado pela Administração da Companhia; (iii) se as premissas macroeconômicas utilizadas no estudo técnico são condizentes com a data de elaboração do mesmo e são provenientes de fontes confiáveis; (iv) se os cálculos matemáticos estão adequados; – Com o auxílio de nossos especialistas em impostos, avaliação da natureza das diferenças temporárias, bem como da base do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social que compõem a base para realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos. – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os valores reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, no que tange sua realização, assim como as respectivas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Fábio Lopes do Carmo
Contador CRC 1SP192172/O-3

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	279.821	125.744	365.516	365.624
Contas a receber	9	627.100	635.131	1.039.726	1.313.321
Estoques	10	237.657	208.065	733.841	866.894
Tributos a recuperar	11	90.061	50.016	651.951	482.166
Imposto de renda e contribuição social	11	50.052	42.051	128.483	107.152
Ativos não circulantes mantidos para venda	7q	-	-	142.671	-
Outros créditos		82.016	107.357	254.138	331.534
Total do ativo circulante		1.366.707	1.168.364	3.316.326	3.466.691
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	76.856	116.642	-	-
Contas a receber	9	222.120	156.173	-	-
Tributos a recuperar	11	216.899	189.543	269.331	224.597
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	422.440	288.261	686.249	541.824
Depósitos judiciais	18	189.827	127.548	259.928	182.338
Ativo indenizatório	18	5.494	658	122.505	166.866
Investimentos	12	3.400.686	3.622.543	-	-
Imobilizado		90.813	112.594	236.691	283.296
Intangível	13	248.093	106.862	1.948.261	2.033.024
Total do ativo não circulante		4.873.228	4.720.824	3.522.965	3.431.945
Total do ativo		6.239.935	5.889.188	6.839.291	6.898.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e Patrimônio líquido					
Fornecedores e outras contas a pagar	15	857.578	651.235	1.245.277	1.312.492
Empréstimos e financiamentos	16	247.844	239.494	375.917	307.163
Obrigações trabalhistas		41.667	25.897	63.076	53.906
Tributos a recolher		88.872	88.870	172.368	199.065
Passivos associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	7q	-	-	152.381	-
Compromissos com aquisições de investimentos	17	41.582	71.876	41.582	71.876
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	17	78.484	2.244	100.020	46.121
Total do passivo circulante		1.356.027	1.079.616	2.150.621	1.990.623
Empréstimos e financiamentos	16	1.192.769	1.353.103	1.271.505	1.472.110
Derivativos	16	-	3.638	-	3.638
Tributos a recolher		1.195	1.966	6.992	3.086
Contas a pagar à partes relacionadas	14	457.627	247.707	-	-
Provisão para contingências	18	5.730	5.019	125.541	172.611
Compromissos com aquisições de investimentos	17	50.757	101.514	50.757	101.514
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	17	49.179	115.902	86.763	153.517
Total do passivo não circulante		1.757.257	1.828.849	1.541.558	1.906.476
Patrimônio líquido					
Capital social	19	1.406.249	1.403.574	1.406.249	1.403.574
Reserva de capital		1.513.966	1.238.407	1.513.966	1.238.407
Reservas de lucros		206.436	338.742	206.436	338.742
Patrimônio líquido atribuído ao acionista controlador		3.126.651	2.980.723	3.126.651	2.980.723
Participação dos não controladores		-	-	20.461	20.814
Total do patrimônio líquido		3.126.651	2.980.723	3.147.112	3.001.537
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.239.935	5.889.188	6.839.291	6.898.636

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	20	2.485.497	2.338.888	5.565.261	5.911.466
Custo das mercadorias vendidas	21	<u>(2.201.350)</u>	<u>(2.061.740)</u>	<u>(4.663.274)</u>	<u>(4.998.473)</u>
Lucro bruto		284.147	277.148	901.987	912.993
Despesas comerciais	21	(122.791)	(111.669)	(284.845)	(326.370)
Ganho (Perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	21	2.554	(869)	2.045	556
Despesas gerais e administrativas	21	(172.358)	(137.684)	(449.175)	(430.394)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(3.996)	80.402	-	-
Outras receitas	21	133.508	125.042	17.711	24.678
Outras despesas	21	<u>(4.340)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(6.696)</u>	<u>(14.151)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		116.724	227.963	181.027	167.312
Resultado financeiro	22				
Receitas financeiras		14.765	15.219	11.182	21.619
Despesas financeiras		<u>(367.917)</u>	<u>(362.666)</u>	<u>(433.269)</u>	<u>(421.539)</u>
Resultado financeiro, líquido		(353.152)	(347.447)	(422.087)	(399.920)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(236.428)	(119.484)	(241.060)	(232.608)
Imposto de renda e contribuição social	23				
Corrente		-	-	(47.485)	21.850
Diferido		<u>103.029</u>	<u>75.747</u>	<u>154.520</u>	<u>167.894</u>
		103.029	75.747	107.035	189.743
Prejuízo do exercício		(133.399)	(43.737)	(134.025)	(42.865)
Atribuível a:					
Acionistas controladores		-	-	(133.399)	(43.737)
Acionistas não controladores		-	-	(626)	872
Prejuízo por ação – R\$	24	-	-	(0,217)	(0,071)
Prejuízo por ação diluído – R\$	24	-	-	(0,217)	(0,071)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	<u>(133.399)</u>	<u>(43.737)</u>	<u>(134.025)</u>	<u>(42.865)</u>
Resultado abrangente do exercício	<u>(133.399)</u>	<u>(43.737)</u>	<u>(134.025)</u>	<u>(42.865)</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	-	-	(133.399)	(43.737)
Acionistas não controladores	-	-	(626)	872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Lucros				Total	Total		
	Nota	Subscrito	Reserva de capital	Opções outorgadas	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucro / (Prejuízos) acumulados	controladora	Participação de não controladores	consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2023		1.105.082	582.723	63.638	-	20.539	171.771	191.646	-	2.135.399	19.942	2.155.341
Aumento de capital na emissão de ações	19 e 28	298.492	-	-	-	-	-	-	-	298.492	-	298.492
Opções outorgadas reconhecidas	14	-	-	11.522	-	-	-	-	-	11.522	-	11.522
Reserva de capital	19 e 28	-	602.877	-	-	-	-	-	-	602.877	-	602.877
Recompra de ações	19 e 28	-	(22.353)	-	-	-	-	-	-	(22.353)	-	(22.353)
Ajuste de avaliação patrimonial - Incorporações		-	-	-	(1.477)	-	-	-	-	(1.477)	-	(1.477)
Destinação dos Lucros												
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(43.737)	(43.737)	872	(42.865)
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	(43.737)	-	43.737	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.403.574	1.163.247	75.160	(1.477)	20.539	128.034	191.646	-	2.980.723	20.814	3.001.537
Aumento de capital na emissão de ações	19 e 28	2.675	264.779	-	-	-	-	-	-	267.454	-	267.454
Opções outorgadas reconhecidas	14	-	-	10.780	-	-	-	-	-	10.780	-	10.780
Reclassificação de saldos - Incorporações		-	-	-	1.477	(384)	(1.093)	-	-	-	-	-
Incorporações	2	-	-	-	-	-	1.093	-	-	1.093	273	1.366
Destinação dos Resultados												
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	(133.399)	(133.399)	(626)	(134.025)
Reserva de lucros		-	-	-	-	-	(128.034)	-	128.034	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	-	(5.365)	-	-	5.365	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.406.249	1.428.026	85.940	-	14.790	-	191.646	-	3.126.651	20.461	3.147.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(133.399)	(43.737)	(134.025)	(42.865)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa:				
Depreciação e amortização	17.031	14.941	173.839	169.089
Impostos de renda e contribuição social, Líquidos	(103.029)	(75.747)	(107.035)	(189.743)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.554)	869	(2.045)	(556)
Remuneração baseada em ações	10.780	11.522	10.780	11.522
Provisão (reversão) para contingências	711	2.388	4.707	(61.012)
Provisão (reversão) para perda com estoques	3.770	(179)	3.167	(6.366)
Juros, variações monetárias, Líquidas	263.458	287.537	309.232	333.986
Juros e variações monetárias de operações descontinuadas	-	-	4.044	-
Equivalência patrimonial	3.996	(80.402)	-	-
(Acréscimo) decréscimo de ativos:				
Contas a receber	40.022	(114.230)	275.640	2.046
Estoques	2.684	(12.016)	129.886	58.206
Tributos a recuperar	(70.643)	(118.050)	(225.755)	(379.325)
Depósitos judiciais	(62.279)	(48.424)	(77.590)	(61.989)
Outros créditos	159.068	(63.824)	123.945	(14.280)
Variações das operações descontinuadas	-	-	(56.345)	-
(Décrécimo) Acréscimo de passivos:				
Fornecedores e outras contas a pagar	406.143	62.997	(135.423)	(50.089)
Obrigações trabalhistas	15.770	5.981	9.170	(6.809)
Tributos a recolher	(430)	73.484	(120.311)	144.751
Outras obrigações	101.147	(85.847)	273	-
Variações das operações descontinuadas	-	-	65.181	-
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	652.246	(182.736)	251.335	(93.431)
Dividendos recebidos	-	39.489	-	-
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(266.659)	(304.073)	(295.326)	(336.001)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos de operações descontinuadas	-	-	(3.067)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.742)	(18.844)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades operacionais	385.587	(447.320)	(48.800)	(448.276)
Atividades de investimento:				
Contraprestação recebida por operações descontinuadas	68.208	-	68.208	-
Caixa proveniente de operações descontinuadas	-	-	(4.908)	-
Contraprestações pagas por aquisições de participação de não controladores	(1.785)	(4.300)	(1.785)	(4.908)
Aquisições de imobilizado e intangível	(132.628)	(39.001)	(27.569)	(75.324)
Aquisições de imobilizado e intangível de operações descontinuadas	-	-	(19.827)	-
Aporte de capital em controladas, líquido das reduções no exercício	(158.425)	(235.434)	-	-
Mútuos com partes relacionadas	(51.716)	(31.760)	-	-
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimentos	(276.346)	(310.495)	14.119	(80.232)
Atividades de financiamento:				
Aumento de capital	267.454	878.326	267.454	878.326
Caixa proveniente de incorporações	3.403	-	-	-
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos (Nota 16)	313.594	1.384.458	677.430	1.548.037
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(447.506)	(1.364.194)	(754.473)	(1.648.167)
Pagamento de parcelas referente a aquisições anteriores (Nota 17)	(81.406)	(149.062)	(109.358)	(171.378)
Pagamento de arrendamentos (Nota 16)	(10.703)	(8.999)	(41.278)	(36.380)
Efeito líquido das atividades de financiamento de operações descontinuadas	-	-	(5.202)	-
Fluxo de caixa líquido gerados nas atividades de financiamentos	44.836	740.529	34.573	570.438
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	154.077	(17.286)	(108)	41.928
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	125.744	143.030	365.624	323.696
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	279.821	125.744	365.516	365.624
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	154.077	(17.286)	(108)	41.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Elfa Medicamentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<i>Receitas</i>	2.625.036	2.514.162	5.864.509	6.336.510
Vendas de mercadorias e serviços	2.618.364	2.508.854	5.853.337	6.315.405
Demais receitas	4.117	6.177	9.127	20.549
Ganho (Perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	2.554	(869)	2.045	556
<i>Insumos adquiridos de terceiros</i>	(2.322.649)	(2.168.589)	(4.890.467)	(5.264.279)
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(2.201.350)	(2.061.740)	(4.644.649)	(4.997.367)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(100.172)	(88.878)	(177.418)	(178.350)
Fretes	(21.127)	(17.971)	(68.400)	(88.562)
Valor Adicionado Bruto	302.387	345.572	974.042	1.072.231
Depreciação e amortização	(17.031)	(14.941)	(173.839)	(169.089)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	285.356	330.631	800.204	903.142
<i>Valor adicionado recebido em transferência</i>	10.771	95.622	18.133	29.099
Receitas financeiras	14.765	15.219	11.182	23.265
Equivalência patrimonial	(3.996)	80.402	-	-
Outras	2	-	6.951	5.833
Valor total adicionado a distribuir	296.127	426.253	818.337	932.240
Distribuição do valor adicionado	296.127	426.253	818.337	932.240
<i>Pessoal</i>	137.056	113.678	283.504	272.809
Remuneração direta	90.295	66.349	205.061	190.561
Benefícios	30.857	31.106	52.541	53.925
FGTS	5.123	4.702	15.121	16.801
Remuneração baseada em ações (remuneração direta)	10.780	11.522	10.780	11.522
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	74.403	129.195	266.800	291.727
Federais	(57.205)	(41.654)	54.509	(62.019)
Estaduais	131.198	170.544	201.493	346.978
Municipais	411	304	10.798	6.767
<i>Remuneração de capitais de terceiros</i>	218.066	227.116	402.059	410.568
Juros	340.172	339.554	397.148	389.229
Aluguéis	29	12	(571)	356
Multas	2.481	5.853	6.309	17.010
Outros	(124.616)	(118.303)	(826)	3.973
<i>Remuneração de capitais próprios</i>	(133.399)	(43.737)	(134.025)	(42.865)
Constituição de reservas de lucros	(133.399)	(43.737)	(133.399)	(43.737)
Constituição de reservas de lucros- Não controladores	-	-	(626)	872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Elfa Medicamentos S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, no Distrito Federal. A Companhia, quando em conjunto com suas controladas (denominadas como “Elfa” ou “Grupo”) atuam nos segmentos de comércio atacadista e varejista de produtos farmacêuticos de uso humano, produtos dermatológicos, medicamentos especiais para fertilidade, oncologia, hormônios, materiais hospitalares e odontológicos, entre outros.

A Companhia também tem participação societária em outras empresas no território nacional (nota explicativa 2), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio. O Grupo comercializa seus produtos para os setores privado (hospitais, clínicas e planos de saúde) e público (federal, estadual e municipal).

2 Relação de entidades controladas

	2024	2023
Controladas diretas:		
Prescrita Medicamentos Ltda. (“Prescrita”)	100%	100%
Cirúrgica Jaw Comércio de Material Médico Hospitalar Ltda. (“Cirúrgica Jaw”)	100%	100%
Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM PE”) (a) (*)	-	100%
Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM PA”) (a) (*)	-	100%
Prime Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“Prime”) (a) (*)	-	100%
Medcom Comércio de Medicamentos Ltda (“Medcom”) (b)	100%	100%
G.B. Distribuidora de Medicamentos e Produtos Hospitalares Ltda (“GB”) (b)	100%	100%
Salus Latam Holding S.A. (“Salus”) (c)	100%	100%
Comercial Mostaert Ltda (“Mostaert”) (*)	-	100%
Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”)	100%	100%
Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda. (“Dupatri”)	100%	100%
DRS Holding de Sociedades Empresariais Ltda. (“DRS”) (e)	100%	100%
TLS Logística Hospitalar e Transporte de Medicamentos Ltda. (“TLS”)	95%	95%
Descarpack Descartáveis do Brasil Ltda	100%	100%
	2024	2023
Controladas indiretas:		
Agilfarma Medicamentos Ltda. (“Agilfarma”)	100%	100%
Nacional Comercial Hospitalar S.A. (“NCH”) (c)	100%	100%
Artmédica Comércio e Representações Ltda (“Artmedica”) (c)	100%	100%
Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda (“Commed”) (c)	100%	100%
Procifar Distribuidora Ltda (“Procifar”) (c)	100%	100%
Fenergy Indústria e Comércio Ltda (“Fenergy”) (c)	100%	100%
Surya Dental Ltda (“Surya”) (c)	100%	100%
Anbioton Importadora Ltda (“Anbioton”). (d)	100%	100%
Biodente Materiais Odontológicos Ltda. (“Biodente”) (c) (*)	-	100%
DRS Administração de Estoques Ltda. (“DRS ADM”) (e)	100%	100%
Suportmed Distribuidora Comércio e Representação Comercial Ltda. (“Suportmed”) (e)	100%	100%
DRS Courier Ltda (“DRS Courier”) (e)	100%	100%
DRS Importadora e Serviços Ltda. (“DRS Importadora”) (e)	100%	100%

- (a) Essas empresas formam o Grupo CDM.
- (b) Essas empresas formam o Grupo Medcom.
- (c) Essas empresas formam o Grupo Atrial
- (d) Essas empresas formam o Grupo Anbioton
- (e) Essas empresas formam o Grupo DRS
- (*) Empresas incorporadas durante o exercício.

Abaixo estão sendo apresentados os saldos de acervo líquido incorporado relativo as entidades incorporadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Vital

Em 31 de janeiro de 2024, a Vital Materiais Especiais Ltda., através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Procifar Distribuidora de Material Hospitalar Ltda. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:

	31/01/2024
Caixa e equivalentes de caixa	259
Contas a receber de clientes	4.563
Estoques	1.214
Tributos a recuperar	181
Imposto de renda e contribuição social	815
Empréstimos e mútuos	3.033
Outros ativos	<u>3.687</u>
Total do ativo incorporado	<u>13.752</u>
Fornecedores	3.684
Tributos a recolher	336
Outros passivos	<u>954</u>
Total do passivo incorporado	<u>4.974</u>
Total do patrimônio líquido incorporado	<u>8.778</u>

CDM PA

Em 26 de julho de 2024, a Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM Pará”), através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Elfa Medicamentos S.A. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:

	26/07/2024
Caixa e equivalentes de caixa	417
Contas a receber de clientes	17.307
Estoques	599
Tributos a recuperar	4.736
Imposto de renda e contribuição social	2.459
Outros ativos	8.100
Total do ativo incorporado	33.618
Fornecedores	10.668
Outros passivos	7.557
Total do passivo incorporado	18.225
Total do patrimônio líquido incorporado	15.393

CDM PE

Em 26 de julho de 2024, a Central Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM Pernambuco”), através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Elfa Medicamentos S.A. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:

	26/07/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.654
Contas a receber de clientes	49.752
Estoques	9.623
Tributos a recuperar	17.486
Imposto de renda e contribuição social	2.346
Outros ativos	59.229
Total do ativo incorporado	140.090
<hr/>	
Fornecedores	16.446
Outros passivos	16.969
Total do passivo incorporado	33.415
<hr/>	
Total do patrimônio líquido incorporado	106.675

PRIME

Em 30 de outubro de 2024, a Prime Distribuidora de Medicamentos Ltda. (“CDM BA”), através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Elfa Medicamentos S.A. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:

	30/10/2024
Caixa e equivalentes de caixa	409
Contas a receber de clientes	14.922
Estoques	5051
Tributos a recuperar	754
Imposto de renda e contribuição social	983
Empréstimos e mútuos	10452
Outros ativos	9.149
Total do ativo incorporado	41.720
Fornecedores	6.293
Contas a pagar à partes relacionadas	0
Outros passivos	2.771
Total do passivo incorporado	9.064
Total do patrimônio líquido incorporado	32.656

Mostaert

Em 30 de outubro de 2024, a Comercial Mostaert Ltda., através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Elfa Medicamentos S.A. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:

	30/10/2024
Caixa e equivalentes de caixa	416
Contas a receber de clientes	8.474
Estoques	6.062
Empréstimos e mútuos	40.882
Outros ativos	46.018
	<hr/>
Total do ativo incorporado	101.852
	<hr/>
Fornecedores	5.067
Adiantamentos a clientes	1.269
Outros passivos	6.287
	<hr/>
Total do passivo incorporado	12.623
	<hr/>
Total do patrimônio líquido incorporado	89.229
	<hr/>

Biodente

Em 31 de outubro de 2024, a Biodente Materiais Odontológicos Ltda., através de processo de incorporação registrado na Junta Comercial, transferiu integralmente seus bens e direitos, bem como suas obrigações para a sua controladora, Surya Dental Comércio de Produtos Odontológicos e Farmacêuticos S.A. O acervo líquido incorporado foi o seguinte:

	31/10/2024
Caixa e equivalentes de caixa	248
Contas a receber de clientes	11.117
Estoques	13.497
Tributos a recuperar	3.296
Imposto de renda e contribuição social	2.853
Adiantamentos	8.399
Contas a receber com partes relacionadas	8.100
Outros ativos	8.385
Total do ativo incorporado	55.895
Fornecedores	6.382
Impostos a recolher	3
Provisão para contingências	20.112
Contas a pagar com partes relacionadas	9.548
Outros passivos	5.444
Total do passivo incorporado	41.488
Total do patrimônio líquido incorporado	14.407

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas *pele International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 20 de março de 2025. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de aprovar alterações nas demonstrações financeiras.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota Explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos do Grupo. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Estimativas e Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 7 a.** - consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa nº 12** – equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- **Nota Explicativa nº 26** – Valor justo das opções que fazem parte do pagamento baseado em ações.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 9** – Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- **Nota explicativa nº 10** – Mensuração de perda de estoques;

- **Nota explicativa nº 13** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa nº 18** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa nº 23** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

c. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das IFRS e dos CPCs, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

6 Mudanças nas principais políticas contábeis e Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Mudanças nas principais políticas contábeis:

- A. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

O Grupo adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. De acordo com a avaliação do Grupo, essa norma não trouxe impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia e suas controladas ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

7 Base de mensuração e principais políticas contábeis materiais

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Principais políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a. Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa, quando aplicáveis, são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes do Grupo são remensurados ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor justo do plano de substituição comparado com o valor justo do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) *Perda de controle*

Quando a controladora perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado.

Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. *Moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

c. *Receita de contrato com cliente*

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente sendo reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas e seus respectivos riscos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

d. *Benefício a empregados*

(i) *Benefício a empregados de curto prazo*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) *Acordos de pagamento baseado em ações*

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

e. *Subvenção governamental*

A Companhia e suas controladas se beneficiam do regime especial de tributação de redução de base de impostos.

De acordo com a legislação tributária brasileira aplicável, os benefícios fiscais de ICMS validados e depositados pela Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), são excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, desde que registrado em reserva de lucros, que somente poderá ser utilizada para:

- (i) Absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou;
- (ii) Aumento do capital social. Caso essa destinação não seja observada, a Companhia poderá ficar sujeita à tributação pelo IRPJ e CSLL.

A Companhia e suas controladas reconhecem estes benefícios como resultado, para os quais é posteriormente constituída reserva especial de incentivo fiscal de acordo com o registro nas suas apurações e regras relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social vigentes na data.

f. *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas e despesas financeiras da Companhia e suas controladas compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros com empréstimos e financiamentos, líquidas de derivativos; e
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

g. *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

h. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O custo dos estoques é atribuído pelo uso do critério do custo médio ponderado e inclui todos os custos de aquisição, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda. As perdas estimadas com estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração e reavaliadas a cada trimestre.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros – De acordo com o prazo contratual
- Máquinas e equipamentos 3-12 anos
- Móveis e utensílios 5-10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). O saldo do ágio é submetido a teste de recuperabilidade ao menos uma vez ao ano e apresentado líquido das perdas reconhecidas, quando aplicável.

Carteira de clientes

Carteira de clientes são registradas inicialmente ao valor justo e são amortizadas ao longo da expectativa de duração da carteira de clientes, considerando a rotatividade anual da base de clientes (“*Churn-rate*”).

Non-compete

Algumas aquisições têm cláusulas específicas que obriga o vendedor a não competir por determinado período no segmento de atuação do Grupo, estas cláusulas têm seu valor justo atribuído pela estimativa do ganho pela ausência do competidor adquirido no mercado (“*With or without*”) e são amortizados pelo prazo de duração desta cláusula.

Ativo indenizatório

Algumas empresas adquiridas possuem passivos contingentes de natureza trabalhista, tributária ou cível (decorrentes de processos judiciais/administrativos ou não), oriundos de fatos geradores incorridos em períodos anteriores à data de fechamento da aquisição. De acordo com os contratos de compra e venda das referidas aquisições, tais contingências são de responsabilidade dos antigos acionistas e devem ser por eles indenizadas à empresa do grupo que sofreu a perda.

A indenização poderá ocorrer inclusive pela utilização de recursos das parcelas retidas de pagamento do preço, eventuais outras garantias ou recursos próprios dos antigos acionistas. A Companhia e suas controladas reconhecem o valor justo desses passivos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição e o mesmo valor como ativo indenizatório.

Licenças de operação

Algumas aquisições possuem licenças de operação, essas licenças são necessárias para a operação destas empresas. A Companhia e suas controladas reconhecem o valor justo desses ativos no balanço de abertura da empresa adquirida na data de aquisição.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Direitos de uso de <i>software</i>	5 anos
Carteira de clientes	de 7 a 13 anos
<i>Non compete</i>	5 anos
Marcas e patentes	Indefinida
Licenças de operação	2 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

k. Instrumentos financeiros

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber é reconhecido inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescidos, para um item não mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativo financeiro

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos.
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo.
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados.
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.
- As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.
- Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros - Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa.
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis.
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo.
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na *performance* de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

1. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*) aplicando-se as perdas esperadas com base nos dados disponíveis as vendas do período.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma) ou o ativo financeiro estiver vencido há mais de 360 dias para contas a receber do mercado privado e 540 dias para mercado público.
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 540 dias para contas a receber do mercado do setor público e não estejam empenhados na rubrica de restos a pagar do exercício anterior ou não tenha decisão administrativa ou judicial que determine o pagamento.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito.

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, além da avaliação por faixa de vencimento do setor público e setor privado separadamente, a Companhia realizou a avaliação individualizada de seus grandes clientes do mercado privado. Essa avaliação individualizada de grandes clientes considera o histórico de perdas dos últimos cinco anos combinada com a avaliação das informações financeiras públicas desses clientes e com as avaliações de rating disponíveis e publicadas por grandes agências de avaliação. Os efeitos oriundos da avaliação individualizada desses clientes foram refletidos na demonstração do resultado da Companhia e de suas controladas de forma prospectiva.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber). As perdas de créditos são reconhecidas de acordo com as faixas de atraso/inadimplemento que se iniciam a partir de 1 dia de atraso.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

No monitoramento dos ativos, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes públicos ou privados e são levados em conta histórico de negociação com o Grupo, e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;

- Reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas baixam os ativos quando considera já irrecuperável e exaurida a possibilidade de cobrança com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os ativos fiscais diferidos e os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de valor recuperável do ágio, o Grupo considera duas unidades geradoras de caixa (UGC), as quais estão alinhadas aos segmentos reportados pela Companhia (vide Nota 27).

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a essa UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.

n. Lucro por ação, básico e diluído

O Grupo calcula o lucro por ação básico utilizando a média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído considera o efeito dilutivo das opções outorgadas em aberto durante o exercício ponderado com base na data da outorga.

o. Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia e suas controladas determinam se ele é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia e suas controladas utilizam a definição de arrendamento no CPC 06(R2) / IFRS 16.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia e suas controladas optaram por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e suas controladas. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Pagamentos previstos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado se houver uma alteração nos pagamentos futuros resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia e suas controladas alterarem sua avaliação da opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

p. *Mensuração do Valor Justo*

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

q. *Operação descontinuada*

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

- representam uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
- são parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
- são de uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo.

A Companhia divulgou em 23 de dezembro de 2024 fato relevante para comunicar ao mercado em geral e seus acionistas que fechou acordo para venda do Grupo DRS com fundos geridos pela Vinci GGN Gestão de Recursos Ltda. (Vinci Impacto e Retorno IV – Fundo de Investimento em Participações Multi-Estratégia e Vinci Impacto e Retorno IV Master P – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia).

Considerando que o total dos ativos e receitas da operação descontinuada representam aproximadamente 2% e 3%, respectivamente, o Grupo optou por classificar apenas os ativos e passivos separadamente no balanço patrimonial e não reapresentar na demonstração de resultados e resultados abrangentes os resultados advindos das operações continuadas e descontinuidas em linhas separadas, uma vez que não são considerados relevantes no contexto do todo de suas demonstrações financeiras e, portanto, não são esperadas para afetar significativamente as operações continuadas do Grupo prospectivamente.

A seguir estão sendo apresentados os balanços patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Balanço patrimonial	Grupo DRS	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4.908	9.043
Contas a receber de clientes	88.445	27.283
Estoques	2.411	2.569
Tributos a recuperar	24.251	16.802
Outros ativos	3.188	6.936
Imobilizado	19.307	17.054
Intangível	161	348
Ativos não circulantes mantidos para venda	142.671	80.035
Fornecedores e outras contas a pagar	78.896	37.225
Empréstimos e financiamentos	24.157	28.739
Obrigações trabalhistas	3.382	3.871
Tributos a recolher	40.300	16.050
Outros passivos	776	700
Provisão para contingências	4.870	4.805
Passivos associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	152.381	91.390

Demonstração dos resultados do exercício	Grupo DRS	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional, líquida	158.776	125.187
Custo das mercadorias vendidas	- 110.038	- 77.209
Lucro bruto	48.738	47.978
Despesas com vendas	- 304	- 208
Despesas gerais e administrativas	- 22.602	- 18.703
Outras receitas	28	- 2.171
Outras despesas	- 39	- 335
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e impostos	25.820	26.561
Receitas financeiras	1.375	- 670
Despesas financeiras	- 12.550	- 8.429
Despesas financeiras líquidas	- 11.175	- 9.098
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	14.645	17.462
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	- 13.494	- 7.536
Diferidos	493	-
Lucro líquido do período	1.280	6.780
Lucro líquido do período não controladores	365	3.147

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	11	8	493	573
Bancos	22.879	36.625	50.861	91.583
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	256.931	89.111	314.162	273.468
Total de caixa e equivalentes de caixa	279.821	125.744	365.516	365.624

- (a) Em 31 de dezembro de 2024 estas aplicações eram substancialmente em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos, todas com liquidez imediata e com rendimentos indexados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com percentuais de remuneração entre 85% e 100%, progressivamente de acordo com o período que o valor é mantido na conta.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes privados	266.580	459.777	903.187	1.189.465
Clientes públicos	130.612	121.309	187.897	190.707
Contas a receber de partes relacionadas (nota 14) (*)	494.309	250.832	14.036	6.331
	<u>891.501</u>	<u>831.918</u>	<u>1.105.120</u>	<u>1.386.503</u>
(-) PCLD	(42.281)	(40.614)	(65.394)	(73.182)
	849.220	791.304	1.039.726	1.313.321
Circulante	627.100	635.131	1.039.726	1.313.321
Não Circulante	222.120	156.173	-	-

(*) Os saldos apresentados de partes relacionadas consolidado referem-se a transações com empresas que estão sob o controle do Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – FIP acionista majoritário da Companhia, mas não fazem parte do Grupo Elfa.

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento, desconsiderando os saldos devidos por partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	267.792	462.562	799.997	1.062.026
Vencidos até 30 dias	17.497	20.066	47.803	58.506
Vencidos de 31 a 90 dias	15.773	16.124	33.094	45.123
Vencidos de 91 a 180 dias	7.470	13.835	22.278	34.735
Vencidos há mais de 181 dias	88.660	68.499	187.912	179.782
Total	397.192	581.086	1.091.084	1.380.172
(-) PCLD	(42.281)	(40.614)	(65.394)	(73.182)
	354.911	540.472	1.025.690	1.306.990

As movimentações na provisão para perda por redução ao valor recuperável dos montantes a receber estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(40.614)	(38.768)	(73.182)	(105.103)
Constituição/ (Reversão)	(1.667)	(1.846)	7.788	31.921
Saldo final	(42.281)	(40.614)	(65.394)	(73.182)

Demonstrado abaixo as perdas líquidas debitadas/creditadas durante os exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(1.667)	(1.846)	7.788	31.921
Reembolsos/(despesas) relacionados a recuperação de recebíveis	4.221	977	(5.743)	(31.365)
Total debitado ao resultado do exercício	2.554	(869)	2.045	556

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda	238.712	197.287	707.638	816.428
Mercadorias em consignação	3.147	11.210	31.615	52.711
	241.859	208.497	739.253	869.139
(-) Provisão para perdas com estoques	(4.202)	(432)	(5.412)	(2.245)
Total	237.657	208.065	733.841	866.894

A movimentação da provisão para perdas com estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(432)	(611)	(2.245)	(8.611)
Reversão/(Constituição)	(3.770)	179	(3.167)	6.366
Saldo final	(4.202)	(432)	(5.412)	(2.245)

11 Tributos a recuperar e imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	53.423	36.252	537.283	358.973
PIS e COFINS	12.238	5.561	48.018	68.368
Outros	24.400	8.203	66.650	54.825
Tributos a recuperar - Circulante	90.061	50.016	651.951	482.166
Tributos a recuperar - Não circulante (a)	216.899	189.543	269.331	224.597
Imposto de renda e contribuição social – Circulante	50.052	42.051	128.483	107.152
Imposto de renda e contribuição social – Não circulante	422.440	288.261	686.249	541.824

(a) Os saldos de tributos a recuperar registrados como ativo não circulante referem-se ao reconhecimento dos créditos, onde a Companhia teve êxito em discussões judiciais com trânsito em julgado favorável para o Grupo.

12 Investimentos (controladora)

a. Composição dos investimentos

Investida	Percentual de participação		Patrimônio Líquido		Ativos Indenizatórios		Mais valia		Ágio (Goodwill)		Total investimentos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prescrita	100%	100%	261.337	219.790	-	-	971	1.715	8.569	8.569	270.877	230.074
Jaw	100%	100%	320.021	284.837	-	-	663	1.027	5.207	5.207	325.891	291.071
Grupo CDM		100%	-	170.845	-	-	-	20.422	-	46.091	-	237.358
Grupo Medcom	100%	100%	190.944	182.688	-	-	32.848	48.182	221.274	221.274	445.066	452.144
Atrial	100%	100%	390.461	363.443	-	-	23.547	33.397	328.945	328.945	742.953	725.785
Mostaert		100%	-	73.936	-	21.586	-	24.808	-	27.832	-	148.162
Biohosp	100%	100%	192.368	176.925	-	-	63.867	77.006	68.445	68.445	324.680	322.376
Dupatri	100%	100%	220.071	114.942	-	-	48.633	64.962	23.700	23.700	292.404	203.604
Grupo DRS (*)		100%	(11.201)	(27.533)	2.017	15.583	44.690	49.293	53.329	53.329	88.835	90.672
TLS	95%	95%	(43.318)	(28.447)	4.248	5.823	10.290	11.604	36.984	36.984	8.204	25.964
Descarpack	100%	100%	265.203	203.913	23.187	46.180	248.496	280.350	364.890	364.890	901.776	895.333
Total			1.785.886	1.735.339	29.452	89.172	474.005	612.766	1.111.343	1.185.266	3.400.686	3.622.543

(*) Reclassificado os ativos e passivos para operações descontinuadas na posição consolidada do Grupo, conforme divulgado na nota explicativa nº 7.

b. Informações financeiras resumidas

Investida	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante		Patrimônio Líquido		Resultado Líquido	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prescrita	206.243	228.759	107.556	92.116	43.610	55.749	8.852	45.336	261.337	219.790	11.614	18.482
Jaw	527.118	438.322	147.502	162.685	243.622	237.713	110.977	80.297	320.021	282.997	5.287	30.178
Grupo CDM	-	210.353	-	67.863	-	106.732	-	639	-	170.845	(5.349)	1.232
Grupo Medcom	183.282	231.729	150.745	93.814	135.500	138.289	7.583	4.566	190.944	182.688	(5.671)	4.617
Atrial	510.241	560.660	335.399	279.943	255.521	282.542	199.658	194.618	390.461	363.443	(11.389)	(9.479)
Mostaert	-	74.975	-	36.216	-	25.308	-	11.947	-	73.936	(2.876)	(485)
Biohosp	189.460	251.452	203.484	80.642	186.993	137.658	13.583	17.511	192.368	176.925	(4.526)	2.078
Dupatri	385.355	217.445	162.763	68.845	320.020	142.539	8.027	28.809	220.071	114.942	43.769	(11.884)
Grupo DRS (*)	142.671	61.695	-	18.340	152.381	65.496	1.491	42.072	(11.201)	(27.533)	(1.853)	3.656
TLS	11.283	6.979	18.675	19.361	16.914	15.364	56.362	39.423	(43.318)	(28.447)	(17.803)	(15.956)
Descarpack	419.548	349.219	90.903	90.869	184.510	134.758	60.738	101.417	265.203	203.913	(15.199)	56.124
Total	2.575.201	2.631.588	1.217.027	1.010.694	1.539.071	1.342.148	467.271	566.635	1.785.886	1.733.499	(3.996)	78.563

(*) Reclassificado os ativos e passivos para operações descontinuadas na posição consolidada do Grupo, conforme divulgado na nota explicativa n° 7.

c. Movimentação dos investimentos

	Prescrita	Jaw	Grupo CDM	Grupo Medcom	Atrial	Mostaert	Biohosp	Dupatri	Grupo DRS (*)	TLS	Descarpack	Total
Saldo em 01/01/2023	223.770	166.265	203.076	452.738	635.802	154.230	324.352	210.696	86.877	41.873	846.510	3.346.189
Adição/(Baixa) por incorporação	-	(1.922)	-	-	2.603	-	-	-	-	-	-	681
Distribuição de dividendos	(978)	(14.598)	(5.286)	-	-	(5.168)	(13.460)	-	-	-	-	(39.490)
Redução de capital	(11.198)	(6.663)	(20.100)	(5.211)	-	(915)	(1.416)	-	-	-	(7.304)	(52.807)
Aumento de capital	-	115.971	58.436	-	96.859	500	10.823	4.792	140	47	-	287.568
Equivalência patrimonial	18.481	32.018	1.232	4.617	(9.479)	(485)	2.078	(11.884)	3.656	(15.956)	56.124	80.402
Saldo em 31/12/2023	230.075	291.071	237.358	452.144	725.785	148.162	322.377	203.604	90.673	25.964	895.330	3.622.543
Adição/(Baixa) por incorporação	-	-	(232.009)	-	1.008	(145.286)	-	-	-	-	-	(376.287)
Redução de capital	(10.264)	(18.100)	-	(4.619)	-	-	(4.681)	(10.654)	-	-	-	(48.318)
Aumento de capital	39.452	47.633	-	3.212	27.549	-	11.510	55.685	15	43	21.645	206.744
Equivalência patrimonial	11.614	5.287	(5.349)	(5.671)	(11.389)	(2.876)	(4.526)	43.769	(1.853)	(17.803)	(15.199)	(3.996)
Saldo em 31/12/2024	270.877	325.891	-	445.066	742.953	-	324.680	292.404	88.835	8.204	901.776	3.400.686

(*) Reclassificado os ativos e passivos para operações descontinuadas na posição consolidada do Grupo, conforme divulgado na nota explicativa nº 7.

13 Intangível

	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Direito a uso de <i>software</i>	58.356	(12.624)	45.732	8.753
Carteira de clientes	144.652	(103.449)	41.203	10.874
Vida útil indefinida				
Ágio incorporado	161.158	-	161.158	87.235
	364.166	(116.073)	248.093	106.862

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava os saldos oriundos de combinação de negócio das aquisições de CDM e Mostaert, conforme requerido pelo CPC 15 (Combinação de Negócios), na rubrica de investimentos para a Controladora. Com os eventos de incorporação (mencionados na nota explicativa nº2) ocorridos ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os saldos foram rerepresentados para a rubrica de intangível.

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Vida útil definida				
Carteira de clientes	987.972	(534.724)	453.248	579.287
<i>Non-compet</i>	6.753	(6.753)	-	467
<i>Software e outros intangíveis</i>	94.820	(28.676)	66.144	24.468
Vida útil indefinida				
Ágio	1.359.372	-	1.359.372	1.359.372
Marcas e patentes	69.497	-	69.497	69.429
	2.518.413	(570.153)	1.948.261	2.033.024

A movimentação do ativo intangível encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	106.862	107.751	2.033.024	2.154.192
Adições				
<i>Softwares e outros intangíveis</i>	43.812	5.139	58.075	8.657
<i>Marcas e patentes</i>	-	-	66	-
<i>Contratos de distribuição (a)</i>	95.168	-	-	-
<i>Ágio (a)</i>	73.923	-	-	-
Amortizações				
<i>Softwares</i>	(6.833)	(2.800)	(16.400)	(4.436)
Carteira de clientes	-	-	(126.039)	(124.020)
Contrato de non-compet	(64.839)	(3.228)	(467)	(1.369)
Saldo final	248.093	106.862	1.948.261	2.033.024

- (a) O impacto referente as incorporações informadas no quadro anterior e apresentadas na nota explicativa nº2 compõem o montante de R\$ 96.136, sendo R\$ 36.930 para a controlada Mostaert e R\$ 59.206 para o Grupo CDM, que foram reclassificadas em 2024 da linha de investimentos para a linha de intangíveis na controladora em virtude da referida transação societária no exercício de 2024, sem efeitos na posição consolidada do Grupo.

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 1.359.372 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.359.372 em 31 de dezembro de 2023).

O ágio alocado por segmento de negócio é conforme descrito a seguir:

Ágio	31/12/2024
Especialidades farmacêuticas	970.381
Materiais médico hospitalares	388.991
Total	<u>1.359.372</u>

O valor recuperável estimado por segmento de negócio foi superior ao seu valor contábil, desta forma nenhuma provisão para perdas por impairment foi reconhecida em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo médio ponderado de capital (WACC). De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor justo é efetuada para um período de 11 (onze) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas após este período, com crescimento, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se o WACC de 11,69% a.a para ambos os segmentos reportáveis, antes dos impostos (em moeda local nominal, incluindo a inflação). As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável dos segmentos reportáveis estão definidas a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	2024	2023
Em percentual – a.a.		
Taxa de desconto (Ambos os segmentos)	11,69	11,92
Taxa de crescimento na perpetuidade (Ambos os segmentos)	3,6	3,5
Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) – Especialidades	18,3	10,5
Taxa de crescimento estimado (média para os próximos cinco anos) - Materiais	9,7	14,0

14 Transações com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Contas a Receber de Clientes (e)				
Athena Healthcare Holding S.A.	454	341	538	369
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	262	422	275
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	211	268	378	287
Hospital Bom Samaritano de Maringá S/A	517	113	1.298	216
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	30	136	176	149
Hospital Med Imagem S.A.	1.236	387	2.301	733
Humana Assistência Médica Ltda.	411	251	900	259
INBOL - Instituto Brasileiro de Olhos Ltda.	172	218	224	226
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	116	126	285	126
Instituto de Olhos Ltda.	70	312	349	344
Víncula Indústria Com Imp e Exp de Implantes S.A.	-	-	3.114	2.413
Vitoria Apart Hospital S/A	1.301	72	2.951	205
Outros - Contas a Receber	415	495	1.100	729
	<u>4.933</u>	<u>2.981</u>	<u>14.036</u>	<u>6.331</u>
Contas a Receber de Clientes – Controladas				

Elfa Medicamentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

	Controladora		Consolidado	
Agilfarma	1.694	188	-	-
Atrial	8.372	225	-	-
Biohosp	58.521	21.970	-	-
CDM	-	3.159	-	-
Descarpack	4	4	-	-
DRS	3.219	2.919	-	-
Dupatri	98.775	18.161	-	-
Elfa	-	-	-	-
JAW	73.705	37.865	-	-
Medcom	20.056	4.880	-	-
Mostaert	-	72	-	-
TLS	5	-	-	-
Prescrita	2.905	2.235	-	-
	267.256	91.678	-	-
Total contas a receber partes relacionadas - circulante	272.189	94.659	14.036	6.331
Ativo não circulante				
Notas de débitos				
Prescrita	2.143	2.084	-	-
JAW	4.352	11.959	-	-
CDM	-	5.154	-	-
Medcom	4.198	3.329	-	-
Agilfarma	5.402	6.229	-	-
Anbioton	1.036	779	-	-
Biohosp	2.402	2.698	-	-
DRS	8.536	8.536	-	-
Dupatri	9.357	3.523	-	-
Atrial	43.696	39.426	-	-
Mostaert	(690)	100	-	-
TLS	3.226	3.095	-	-
Descarpack	2.235	8.881	-	-
	85.893	95.793	-	-
Empréstimo de mútuo				
Atrial	57.142	28.989	-	-
TLS	53.609	29.518	-	-
Agilfarma	-	859	-	-
DRS	1.345	719	-	-
Prescrita	-	124	-	-
Natbio	-	171	-	-
	112.096	60.380	-	-
JCP e Dividendos a Receber				
JAW	12.333	-	-	-
Prescrita	4.964	-	-	-
Biohosp	4.272	-	-	-
Medcom	1.807	-	-	-
Dupatri	755	-	-	-
	24.131	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (d)				
JAW	45.911	20.317	-	-
Prescrita	-	39.204	-	-
Descarpack	29.791	-	-	-
Atrial	10	20.635	-	-
Biohosp	166	10.701	-	-
Dupatri	110	24.840	-	-
Medcom	868	945	-	-
	76.856	116.642	-	-
Total contas a receber partes relacionadas – não circulante	298.976	272.815	-	-
Passivo não circulante				
Empréstimo de mútuo				
Prescrita	5.476	2.067	-	-
JAW	11.340	30.329	-	-
SALUS	-	7.291	-	-
CDM	-	37.273	-	-
Medcom	86.980	31.891	-	-
Mostaert	-	26.043	-	-
Biohosp	138.819	24.361	-	-
Dupatri	91.882	517	-	-

Elfa Medicamentos S.A.
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

	Controladora		Consolidado	
Agilfarma	6.734	6.220	-	-
Anbioton	5.515	6.470	-	-
DPK	42.259	2.624	-	-
	389.005	175.086	-	-
Adiantamento de dividendos recebidos				
Prescrita Medicamentos	10.610	10.610	-	-
SALUS	50.012	50.011	-	-
CDM	-	4.000	-	-
Medcom	8.000	8.000	-	-
	68.622	72.621	-	-
Total contas a pagar partes relacionadas	457.627	247.707	-	-
Resultado				
Receita líquida de vendas (a)	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024
Agilfarma	6.999	3.159	-	-
Anbioton	-	736	-	-
Biohosp	140.808	28.566	-	-
CDM	2.383	8.816	-	-
DRS	476	4.747	-	-
Dupatri	187.761	21.714	-	-
Cirúrgica JAW	103.356	43.941	-	-
Medcom	27.933	13.028	-	-
Prescrita Medicamentos	9.735	9.207	-	-
SALUS	9.153	1.066	-	-
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda.	60	259	131	289
Centro Médico Maranhense Sá	119	347	152	368
Clínica de Oftalmodiagnostico Ltda.	13	248	29	267
HCLOE Hospital de Olhos Ltda	539	1.523	1.074	1.581
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	551	1.645	999	1.760
Hospital Bom Samaritano de Maringá S/A	2.067	551	4.819	1.496
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	108	615	492	669
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S Ltda.	171	667	300	680
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	299	1.252	672	1.302
Instituto Brasiliense de Olhos S/C Ltda.	821	1.073	1.083	1.156
Instituto de Olhos Ltda.	729	1.523	1.433	1.628
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda.	110	552	299	577
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda.	110	482	127	530
São Bernardo Apart Hospital S/A	1	48	447	464
Vitoria Apart Hospital S/A	129	587	555	1.400
Med Imagem S/C (subsidiária da Athena Saúde) (Fundo V)	13	-	50	77
Outros	730	651	1.439	1.594
	495.174	147.003	14.101	15.838

Elfa Medicamentos S.A.
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Custo das mercadorias vendidas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024
Agilfarma	(6.964)	(3.132)	-	-
Anbioton	-	(738)	-	-
Biohosp	(141.393)	(27.564)	-	-
CDM	(2.015)	(8.411)	-	-
DRS	(461)	(4.634)	-	-
Dupatri	(187.724)	(20.225)	-	-
Cirúrgica JAW	(103.943)	(40.700)	-	-
Medcom	(27.097)	(13.291)	-	-
Prescrita	(9.760)	(9.357)	-	-
SALUS	(9.249)	(1.069)	-	-
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda.	(61)	(297)	(129)	(327)
Centro Médico Maranhense Sá	(90)	(284)	(117)	(299)
Clínica de Oftalmodiagnostico Ltda.	(15)	(236)	(29)	(246)
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	(579)	(1.799)	(1.113)	(1.834)
HOB Hospital Oftalmológico de Brasília Ltda.	(554)	(1.982)	(1.062)	(2.057)
Hospital Bom Samaritano de Maringá S/A	(1.635)	(455)	(4.197)	(1.266)
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda.	(109)	(676)	(478)	(702)
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S Ltda.	(187)	(816)	(316)	(825)
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda.	(317)	(1.481)	(730)	(1.520)
Instituto Brasileiro de Olhos S/C Ltda.	(829)	(1.290)	(1.091)	(1.365)
Instituto de Olhos Ltda.	(752)	(1.835)	(1.449)	(1.912)
Jardim de Alah Centro Cirúrgico Ltda.	(118)	(631)	(315)	(647)
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda.	(96)	(513)	(113)	(552)
São Bernardo Apart Hospital S/A	(1)	(39)	(384)	(344)
Vitoria Apart Hospital S/A	(103)	(489)	(392)	(1.199)
Med Imagem S/C (subsidiária da Athena Saúde) (Fundo V)	(9)	-	(34)	(61)
Outros	(585)	(702)	(1.208)	(1.416)
	(494.646)	(142.646)	(13.157)	(16.572)
Custo com locação de imóvel				
Egallo Participações Ltda - Epp e Lle Participações Ltda.	-	(665)	-	(665)
Lle Participações Ltda.	-	(802)	-	(802)
Antônio Carlos Ferreira De Souza e Thúlio Coelho Moraes Guerra	-	-	-	(303)
Gershenson Participações Societárias Ltda.	-	-	-	(213)
Shirley Gershenson Administradora De Bens Eireli	-	-	-	(89)
All Invest Empreendimentos Imobiliários	-	-	-	(419)
Wilson Gil Filho e Alessandra Moreno de Aguiar	-	-	-	(47)
	-	(1.467)	-	(2.538)
Custo com prestação de serviços				
Gestão e Transformação Consultoria S.A. (b)	(3.278)	(2.798)	(3.278)	(2.798)
Gran Coffee Comércio, Locação e Serviços S/A (Fundo IV) (c)	(8)	(16)	(15)	(16)
	(3.286)	(2.814)	(3.293)	(2.814)

- (a) Venda de mercadorias efetuadas para as empresas mencionadas com prazos de 2 a 3 anos.
- (b) Refere-se a serviços de gestão e consultoria realizada nos processos de prospecção de novos negócios com prazos de 2 a 3 meses.
- (c) Refere-se a locação de máquinas e equipamentos de café utilizadas nas instalações do Grupo com prazo de 30 dias.
- (d) Refere-se a adiantamentos efetuados para aumento de capital em períodos futuros. Como são empresas controladas pela Elfa, a intenção da Companhia é que os pagamentos ou capitalizações irão ocorrer em período inferior a 12 meses.
- (e) Os saldos apresentados de partes relacionadas consolidado referem-se a transações com empresas que estão sob o controle do Pátria Brazilian Private Equity Fund IV – FIP acionista majoritário da Companhia, mas não fazem parte do Grupo Elfa.

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas informados na controladora e no consolidado, quando ocorrem entre empresas do Grupo Elfa, são precificados com acordos estabelecidos entre as partes, e quando ocorrem com empresas fora do Grupo Elfa, são precificados com base em condições usualmente aplicáveis a transações entre partes não relacionadas. Nenhum dos saldos possui garantias.

Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

Remuneração da Administração

A remuneração fixa e variável (sujeita ao atingimento de metas do Grupo), encargos e demais benefícios compreende o montante de R\$ 15.327 em 31 de dezembro de 2024 (R\$16.150 em 31 de dezembro de 2023). E a remuneração baseada em ações de R\$10.780 em 31 de dezembro de 2024 (R\$11.522 em 31 de dezembro de 2023). São considerados como pessoal chave da Administração diretores estatutários e não estatutários.

15 Fornecedores e outras contas a pagar

As operações que a Companhia e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de medicamentos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de mercadorias	691.871	615.431	993.878	1.187.865
Fornecedores de imobilizado	-	-	2	34
Fornecedores de bens de consumo	1.485	687	2.124	3.513
Serviços prestados a pagar	14.082	7.346	20.868	15.523
Outras contas a pagar (a)	150.140	27.771	228.405	105.557
Total	857.578	651.235	1.245.277	1.312.492

- (a) Os saldos apresentados na linha de outras contas a pagar referem-se substancialmente a provisões diversas, adiantamento recebidos de cliente e outras contas a pagar.

16 Empréstimos e financiamentos, derivativos e arrendamentos a pagar

Modalidade	Taxa Média a.a.	Moeda	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital de giro	CDI + 5,16%	Real	2023 a 2028	737.455	845.652	909.705	983.067
Resolução 4131	CDI + 2,49%	Real	2023 a 2024	-	27.473	-	27.473
Debêntures	CDI+ 3,40%	Real	2023 a 2028	694.500	707.777	694.500	707.777
Derivativos	CDI + 2,67%.	USD/Real	2023 a 2024	-	3.638	-	3.638
Arrendamentos	IGPM	Real	2023 a 2027	8.658	11.695	43.217	60.956
Total				1.440.613	1.596.235	1.647.422	1.782.911
Circulante				247.844	239.494	375.917	307.163
Não circulante				1.192.769	1.356.741	1.271.505	1.475.748

Legenda:

- CDI - Certificados de Depósitos Interbancário
- Resolução 4131 – Recursos obtidos em moeda estrangeira
- IGPM – Índice geral de preços a mercado divulgado

As captações são em sua totalidade, em Real ou de acordo com a Resolução 4131 do Banco Central. As captações de acordo com a resolução 4131 são protegidas das oscilações das moedas estrangeiras através de swaps contratados no mesmo momento da captação, nos mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original, quando ocorrerem.

Em 18 de abril de 2023, houve a 2ª emissão de debêntures em conexão com a aquisição da Descarpack e o reperfilamento das dívidas, com as seguintes características:

- 700.000 de debêntures simples, no valor total de R\$700.000;
- Não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para Distribuição Pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476;
- Prazo de vencimento de 6 (seis) anos contados da data de sua emissão; e
- Taxa de juros de CDI +2,80% a.a., sendo o pagamento da remuneração realizado semestralmente.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Companhia e de suas subsidiárias decorrentes da emissão de duplicatas.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos e derivativos é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	1.584.541	1.599.890	1.721.955	1.858.796
Captações	313.594	1.384.458	677.430	1.548.037
Juros incorridos empréstimos e financiamentos	247.985	268.459	283.228	299.290
Efeito líquido de operações descontinuadas	-	-	(28.609)	-
Pagamento de principal	(447.506)	(1.364.194)	(754.473)	(1.648.167)
Pagamento de juros	(266.659)	(304.073)	(295.326)	(336.001)
Total empréstimos, financiamentos e derivativos	1.431.955	1.584.540	1.604.205	1.721.955
Arrendamentos a pagar	8.658	11.695	43.217	60.956
Total capital de giro e derivativos	1.440.613	1.596.235	1.647.422	1.782.911

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma de amortização das parcelas de empréstimos e financiamento de longo prazo estão conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2026	302.934	525.624	330.623	601.278
2027	380.369	407.155	403.448	446.095
2028 em diante	509.466	423.962	537.435	428.375
Total	1.192.769	1.356.741	1.271.505	1.475.748

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	11.695	18.327	60.956	71.701
Adições	4.511	2.294	25.445	20.509
Baixas	(660)	(3.077)	(10.901)	(4.823)
Pagamento passivo de arrendamento	(10.703)	(8.999)	(41.278)	(36.380)
Apropriação de juros	3.815	3.151	12.811	9.949
Efeito líquido das operações descontinuadas	-	-	(3.816)	-
Total de arrendamentos a pagar	8.658	11.695	43.217	60.956

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma de amortização de arrendamentos está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	4.751	-	24.149
2025	5.020	3.885	23.561	18.636
2026	2.962	2.691	14.261	12.964
2027 em diante	676	368	5.395	5.207
	8.658	11.695	43.217	60.956

a. Garantias

A Companhia tem R\$ 604.398 em duplicatas de clientes dadas em garantias para os contratos de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 758.105 em 31 de dezembro de 2023).

b. Obrigações decorrentes de compras de mercadorias e serviços

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia firmou contratos com Bancos que possibilitam que seus fornecedores recebam de forma antecipada títulos emitidos pela venda de mercadoria a Companhia. Na referida operação, os fornecedores transferem a titularidade e o direito pelo recebimento destes títulos aos Bancos. Os bancos, por sua vez, passam a ser detentores desses títulos. Os valores e prazos originalmente acordados são mantidos, sem direito de regresso, considerando uma taxa média de 1,84% a.m. e prazo médio de pagamento pela Companhia aos Bancos de 100 dias. Para a data de 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui R\$12.301 (R\$49.058 em 31 de dezembro de 2023) nessa modalidade classificados na linha de empréstimos e financiamentos conforme prática descrita abaixo.

Os títulos a pagar relacionados a essas operações são reclassificados das rubricas de fornecedores e outras contas a pagar para rubrica de empréstimos, financiamentos e arrendamentos a pagar, onde permanecem até a liquidação.

17 Contas a pagar pela aquisição de investimentos

Refere-se a parcelas a pagar a ex-acionistas das empresas adquiridas pelo Grupo, estes valores são corrigidos conforme definido em cada contrato e o pagamento ocorrerá no fluxo de até 6 anos após a data de cada aquisição. Estas parcelas também funcionam como retenção e garantia de eventuais contingências do período pré-aquisição e estão mensuradas ao valor presente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compromissos com aquisições de investimentos	41.582	71.876	41.582	71.876
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	78.484	2.244	100.020	46.121
Total do circulante	120.066	74.120	141.602	117.997
Compromissos com aquisições de investimentos	50.757	101.514	50.757	101.514
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	49.179	115.902	86.763	153.517
Total do não circulante	99.936	217.416	137.520	255.031
Total	220.002	291.536	279.122	373.028

Os valores apresentados como “compromissos com aquisições de investimentos” referem-se a compromissos que geraram obrigações futuras que podem se materializar ou não, integralmente ou parcialmente, decorrente de medições de performance ou exercício de opções de venda de acordo com o previsto nos contratos de aquisição.

A movimentação do contas a pagar pela aquisição de investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	291.536	436.102	373.028	531.672
Ajuste de parcelas de aquisições	(1.786)	(10.117)	(1.785)	(10.732)
Juros incorridos	11.658	14.613	17.237	23.466
Pagamento de parcelas	(81.406)	(149.062)	(109.358)	(171.378)
Saldo final	220.002	291.536	279.122	373.028

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma do saldo de contas a pagar com aquisições de investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2025	78.484	2.244	100.020	46.121
2026	21.422	70.238	35.758	73.200
2027 em diante	27.757	45.664	51.005	80.317
	127.663	118.146	186.783	199.638

Em 31 de dezembro de 2024, o cronograma do saldo de compromissos com aquisições de investimentos:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2025	41.582	71.875
2026	50.757	50.757
2027 em diante	-	50.758
	92.339	173.390

18 Provisão para contingências, ativo indenizatório e depósitos judiciais

O Grupo está exposto a contingências de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas decorrentes do curso normal de suas operações. A política de provisão adotada pelo Grupo leva em consideração as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável, é realizado o provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação do próprio Grupo, amparada na opinião de seus assessores legais.

O Grupo possui processos e contingências oriundos, no todo ou em parte, de períodos anteriores à aquisição pelo Grupo, que são de responsabilidade dos antigos sócios, de acordo com os contratos de compra e venda. Por este motivo, o Grupo reconhece a provisão pelo valor justo dos passivos contingentes, bem como os ativos a receber dos antigos acionistas por estes processos e contingências apresentados na rubrica de “Ativo indenizatório”. Não houve efeito de caixa nesta transação.

A composição da provisão para contingências e dos direitos de reembolso, segundo sua natureza, são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cíveis (a)	2.190	1.360	4.328	1.607
Trabalhistas (b)	1.322	1.607	55.024	63.576
Tributárias (c)	2.218	2.052	66.189	107.428
Total da provisão para contingências	5.730	5.019	125.541	172.611
Ativo indenizatório (d)	5.494	658	122.505	166.866

- (a) Os passivos cíveis classificadas como prováveis são decorrentes de ações indenizatórias, em regra, com baixo valor envolvido, e de responsabilidade majoritária dos antigos sócios.
- (b) Os passivos trabalhistas classificados como prováveis são compostos por reclamações trabalhistas atualmente em discussão judicial e passivos contingentes derivados de combinações de negócios. As reclamações são majoritariamente referentes a pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício, formulado por representantes comerciais, bem como uma ação em que se discute diferenças de comissões.
- (c) Os passivos tributários classificados como prováveis são compostos substancialmente acerca da aplicação do ICMS oriundas de combinações de negócios.
- (d) Estes saldos possuem como principal garantia as contas a pagar para antigos acionistas descrito na nota 17.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas Controladas possuíam Processos Judiciais no polo passivo com risco de perda avaliados como possível no montante de R\$ 159.823 (R\$ 143.379 em 31 de dezembro 2023), dos quais R\$ 73.079 (R\$ 76.059 em 31 de dezembro de 2023) são de responsabilidade dos antigos sócios controladores. Dentre os casos classificados com risco de perda possível e, portanto, não sujeitas a provisão, se destacam:

- A Companhia e suas Controladas figuram em 68 execuções fiscais (49 em 31 de dezembro de 2023) com prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido total perfaz a quantia de R\$ 58.925 (R\$36.304 em 31 de dezembro de 2023) sendo que R\$ 15.252 (R\$11.516 em 31 de dezembro de 2023) são indenizáveis pela antiga gestão;

- Reclamações trabalhistas que discutem diferenças de comissões devidas em razão da venda de produtos, bem como reconhecimento de vínculo trabalhista, somam o montante atualizado de R\$ 5.980 (R\$5.998 em 31 de dezembro de 2023), sendo de responsabilidade da antiga gestão o valor de R\$ 3.239 (R\$3.299 em 31 de dezembro de 2023);
- A Controlada Comercial Commed Produtos Hospitalares Ltda. figura no polo passivo de 82 ações judiciais (107 em 31 de dezembro de 2023) envolvendo o dispositivo médico “Essure”, todas de responsabilidade da antiga gestão e, portanto, também passíveis de serem indenizados pela respectiva parte, sendo que 71 processos (85 processos em 31 de dezembro de 2023) possuem prognóstico de perda possível, cujo valor envolvido perfaz R\$ 33.739 (R\$ 39.990 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia e/ou suas controladas são partes de quatro arbitragens, todas com risco de perda possível:

- A Companhia e uma das controladas instauraram dois procedimentos arbitrais em 2024 para discussão sobre indenização em razão de descumprimento de Contrato de Compra e Venda de Quotas pela contraparte. A parte requerida de uma das arbitragens apresentou pedido contraposto no valor de R\$ 5.683 e, a parte requerida da segunda arbitragem apresentou pedido contraposto no valor de R\$ 38.400.
- Há dois procedimentos arbitrais instituídos em 2024 por antigos sócios controladores de duas das investidas para discussão de ajuste de preço, cujos valores envolvidos, pleiteados em desfavor da Companhia/suas controladas somam R\$ 12.000 e R\$ 17.621, respectivamente.
- Ademais, a Controlada Dupatri Hospitalar Comércio, Importação e Exportação Ltda., adquirida pela Companhia em janeiro de 2021, é parte em Processo Administrativo em trâmite perante o CADE desde 2015 para apuração de suposta prática inadequada, em data anterior à aquisição pela Companhia, em licitações públicas promovidas por diversos Estados da Federação e destinadas à aquisição de medicamentos, cujo risco de perda era avaliado como possível. Em 18 de dezembro de 2024 o processo foi arquivado de modo favorável a Dupatri, não tendo gerado qualquer impacto a Controlada, bem como aos antigos sócios

A Companhia é parte em aproximadamente 2.904 (2.536 em 31 de dezembro de 2023) Processos Administrativos decorrentes de contratos de fornecimento a órgãos públicos, sendo que aproximadamente 2.332 casos têm seu prognóstico de perda possível, cujo valor soma aproximadamente R\$ 7.563.

ICMS-DIFAL

Em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) proferiu decisão sobre a constitucionalidade da Lei Complementar nº 190/22, no âmbito da discussão acerca da necessidade ou não de observância da anterioridade nonagesimal e anual na instituição do ICMS-DIFAL (ADIs 7066, 7078 e 7070). No julgamento, o STF entendeu que o ICMS-DIFAL é devido a partir 05 de abril de 2023, em função do lapso de noventa dias entre a promulgação da lei e o início da cobrança.

Ocorre que, até a presente data, o acórdão do julgamento foi divulgado pelo STF e foi solicitado esclarecimentos pelos contribuintes através de embargos de declaração (ainda pendente de julgamento), o que impede a análise da extensão e dos exatos impactos da decisão. Atualmente, a Companhia aguarda o trânsito em julgado da decisão.

A Companhia e suas controladas ainda mantém discussões judiciais acerca da cobrança do ICMS-Difal e adotou como prática contábil o provisionamento mensal dos valores e recolhimento em juízo dos mesmos, com a exceção de provisionamento mensal para os estados que apresentam vícios em sua Lei Ordinária, que regulamenta a Lei Complementar nº 190/22, e foram avaliados por consultores jurídicos externos considerando prognóstico de êxito mais provável do que não para a Companhia e suas controladas até a data de publicação destas demonstrações financeiras.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2023	<u>1.360</u>	<u>1.607</u>	<u>2.052</u>	<u>5.019</u>	<u>1.606</u>	<u>63.576</u>	<u>107.428</u>	<u>172.610</u>
Adições	1.044	201	176	1.421	4.882	3.706	195	8.783
Reversões de provisão	(214)	(486)	(10)	(710)	(2.160)	(1.906)	(10)	(4.076)
Baixa	-	-	-	-	-	(9.631)	(37.274)	(46.905)
Efeito líquido das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	(721)	(4.151)	(4.872)
Saldo em 31/12/2024	<u>2.190</u>	<u>1.322</u>	<u>2.218</u>	<u>5.730</u>	<u>4.328</u>	<u>55.024</u>	<u>66.188</u>	<u>125.540</u>

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam um total de R\$ 259.928 (R\$ 182.338 em 31 de dezembro de 2023) referentes a depósitos judiciais, principalmente relacionados à discussão acerca da inconstitucionalidade e ilegalidade do Diferencial de Alíquota (DIFAL) do ICMS incidente em parte das vendas interestaduais do Grupo Elfa.

A Companhia e suas controladas discutem o tema por meio de Mandados de Segurança e realiza, desde julho de 2020, depósitos judiciais de valores relativos ao DIFAL.

A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	127.548	79.124	182.338	120.349
Novos depósitos	63.786	68.424	90.573	86.904
Baixas e reversões (a)	(1.507)	(20.000)	(12.034)	(24.915)
Efeito líquido das operações descontinuadas	-	-	(949)	-
Saldo final	<u>189.827</u>	<u>127.548</u>	<u>259.928</u>	<u>182.338</u>

- (a) Os montantes apresentados na linha de “baixas e reversões” referem-se a baixa por perda ou reversões por decisão judicial favorável a Companhia.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 1.406.249 (R\$ 1.403.574 em 31 de dezembro de 2023) representado por 524.376.252 (quinhentas e vinte e quatro milhões, trezentas e setenta e seis mil, duzentas e cinquenta e duas) ações ordinárias, 64.914.392 (sessenta e quatro milhões, novecentas e catorze mil, trezentas e noventa e duas) ações preferenciais de Classe A e 27.867.693 (vinte e sete milhões, oitocentos e sessenta e sete mil, seiscentas e noventa e três) ações preferenciais de Classe B (538.117.690 ações ordinárias e 64.914.392 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2023).

Abaixo o quadro com os principais acionistas da Companhia representados em quantidade de ações:

Acionistas/Tesouraria	31/12/2024	31/12/2023
Brazilian Private Equity IV – FIP	314.141.499	314.141.499
Brazilian Private Equity V – FIP	103.274.141	103.274.141
Pessoas Físicas	75.723.586	81.040.133
Stepstone K IV SPV	24.277.244	24.277.244
Stepstone TS Opportunities Fund	551.756	551.756
San Pelegrino Participações S.A.	64.601.802	64.601.802
San Lorenzo Participações S.A.	27.681.645	-
Diretoria C-Level	1.256.401	843.183
Tesouraria	5.650.263	14.302.325
	617.158.337	603.032.083

(i) Aumento de capital

Em 13 de janeiro de 2023, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado em geral e seus acionistas, o aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão de 163.175.110 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor no nominal, ao preço de emissão de R\$9,9893 por ação, totalizando R\$253.600.

Em 26 de abril de 2023, um dos ex-sócios da investida Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”) realizou um aporte de R\$2.010 a título de aumento de capital, mediante capitalização de contas a pagar pela aquisição de investimentos.

A Companhia recebeu até 30 de setembro de 2023, o montante de R\$464.470 a título de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) a ser realizado pela San Pelegrino Participações S.A., no âmbito da operação descrita acima, bem como o montante de R\$3.000 de um dos ex-sócios da investida Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”) mediante capitalização de contas a pagar pela aquisição de investimentos.

Entre 5 de outubro de 2023 e 26 de outubro de 2023, a Companhia recebeu da San Pelegrino S.A. o valor total de R\$155.530, também a título de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC).

Os saldos registrados como futuro aumento de capital constantes desta nota explicativa foram objeto de homologação pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de novembro de 2023, no qual 3,23% do montante total registrado como AFAC foi integralizado como aumento de capital no exercício e 96,77% foram registrados como reserva de capital, compondo o montante total de R\$623.000.

Em 24 de novembro de 2023, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital da Companhia, em razão do exercício parcial de bônus de subscrição detidas contra a Companhia por ex-sócios da investida Descarpac Descartáveis do Brasil Ltda. (“Descarpac”), com um aumento do capital social de R\$22.729.

Em 18 de dezembro de 2024, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado em geral e seus acionistas, a homologação do aumento de capital social da Companhia, mediante a emissão de 27.867.693 ações preferenciais classe B ao preço de emissão de R\$9,5973 por ação, totalizando R\$267.454. Do montante total integralizado, R\$2.675 foi destinado a conta de capital social e R\$264.779 foi destinado a conta de reserva de capital.

A integralização do capital social foi realizada em caixa, mediante a celebração de acordo de investimento com a San Lorenzo Participações S.A., sociedade controlada pelo Brazilian Private Equity IV – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas, no montante total de R\$265.668 correspondentes a 27.681.645 ações preferenciais classe B. E ex-sócios da investida Biohosp Produtos Hospitalares S.A. (“Biohosp”) realizaram um aporte de R\$1.786 correspondentes a 186.048 ações preferenciais classe B mediante capitalização de contas a pagar pela aquisição de investimentos.

As transações listadas anteriormente e os efeitos reconhecidos na demonstração do fluxo de caixa estão sendo apresentados na nota explicativa 28.

b. Reserva legal

Conforme Estatuto Social, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para constituição da reserva legal de que trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% do capital social.

c. Reserva de lucros

Representa a parcela destinada do lucro, após constituição da reserva legal e destinação das reservas de incentivo fiscal e dividendo mínimo obrigatório, que deverá ser deliberada de forma definitiva através de ato societário durante a aprovação das Demonstrações Financeiras. Em 31 de dezembro de 2024, a destinação do resultado do exercício consumiu o saldo da reserva de lucros até o montante limite de R\$128.034 (R\$43.737 em 31 de dezembro de 2023), sendo o prejuízo remanescente no montante de R\$5.365 destinados a conta de reserva legal.

d. Reserva de incentivos fiscais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não constituiu reserva de incentivo fiscal, em razão das alterações introduzidas pela Lei nº 14.789, que revogou o artigo 30 da Lei nº 12.739, vedando a exclusão das subvenções da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

A Companhia e suas controladas ainda se beneficiam de regimes especiais de tributação do ICMS reconhecidos pelos respectivos Estados e validados pelo CONFAZ, bem como da possibilidade de recolhimento do referido tributo em regime diferenciado como substituto tributário.

De acordo com a avaliação de consultores externos e prognóstico de êxito mais provável do que não para a Companhia e suas controladas, o ganho relacionado a essas subvenções não foi deduzido para fins de apuração de IR e CSLL (conforme apresentado na nota explicativa 23), porém de acordo com o IFRIC 23 foi constituído diferido ativo para este tema. (r\$

e. Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2024, o montante total constituído acerca da reserva de capital foi de R\$ 1.513.966 (R\$ 1.238.407 em 31 de dezembro de 2023), as movimentações que ocorreram no exercício estão apresentadas abaixo:

- (i) O montante de R\$ 264.779 equivalentes a 99% do montante total de aumento de capital homologado em 18 de dezembro de 2024, foi integralizado como reserva de capital mediante aprovação do Conselho de Administração da Companhia;
- (ii) O montante de R\$ 10.780 registrados a título de remuneração baseada em ações conforme descrito na nota explicativa 26.

f. Distribuição de lucros e pagamento de dividendos adicionais

A destinação dos lucros da Companhia, conforme o seu Estatuto Social, será:

- (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia, nos termos do artigo 193 da Lei das S.A.;
- (b) uma parcela do lucro líquido, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências, nos termos do artigo 195 da Lei das S.A.;
- (c) poderá ser destinada para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório;
- (d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do item (f) abaixo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das S.A.;

- (e) uma parcela não superior à diferença entre (i) 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das S.A. (incluindo, portanto, eventual destinação de parcela do lucro líquido para constituição de reserva para contingências) e (ii) a reserva indicada no item (c) acima, poderá ser destinada à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia, ficando ressalvado que o saldo acumulado desta reserva não poderá ultrapassar 100% (cem por cento) do capital social da Companhia; e
- (f) o saldo remanescente será distribuído aos acionistas como dividendos, assegurada a distribuição do dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado, na forma prevista pelo artigo 202 da Lei das S.A.

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta				
Venda de mercadorias - clientes privados	2.217.665	2.194.190	5.064.358	5.559.819
Venda de mercadorias - clientes públicos	<u>457.161</u>	<u>369.558</u>	<u>977.788</u>	<u>931.156</u>
Receita bruta total	<u>2.674.826</u>	<u>2.563.748</u>	<u>6.042.146</u>	<u>6.490.975</u>
Deduções da receita bruta				
Devolução de vendas - clientes privados	(46.684)	(42.042)	(147.061)	(127.312)
Devolução de vendas - clientes públicos	(8.645)	(5.969)	(30.385)	(24.304)
Descontos concedidos	(1.132)	(6.883)	(4.413)	(13.590)
Impostos sobre vendas	<u>(132.868)</u>	<u>(169.966)</u>	<u>(295.026)</u>	<u>(414.303)</u>
Total de deduções da receita	<u>(189.329)</u>	<u>(224.860)</u>	<u>(476.885)</u>	<u>(579.509)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.485.497</u>	<u>2.338.888</u>	<u>5.565.261</u>	<u>5.911.466</u>

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada na transação com cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, que é o momento em que a obrigação de performance junto aos clientes é cumprida.

As faturas emitidas devem ser pagas, normalmente, de acordo com o prazo de vencimento de 30 dias. Não são oferecidos descontos adicionais ao valor da nota, devoluções somente são aceitas quando comprovado o defeito ou erro na entrega do produto. O percentual de devolução do setor é considerado baixo.

21 Custos e despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Por função				
Custo das mercadorias vendidas	(2.201.350)	(2.061.740)	(4.663.274)	(4.998.473)
Comerciais	(122.791)	(111.669)	(284.845)	(326.370)
Gerais e administrativas	(172.358)	(137.684)	(449.175)	(430.394)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	2.554	(869)	2.045	556
Outras receitas (b)	133.508	125.042	17.711	24.678
Outras despesas	(4.340)	(4.407)	(6.696)	(14.151)
	(2.364.777)	(2.191.327)	(5.384.234)	(5.744.154)
Por natureza				
Custo de revenda de mercadorias	(2.201.350)	(2.061.740)	(4.663.274)	(4.998.473)
Salários e encargos sociais	(143.418)	(115.663)	(287.659)	(278.682)
Remuneração baseada em ações	(10.780)	(11.522)	(10.780)	(11.522)
Comissões sobre vendas	-	-	(8.727)	(10.869)
Fretes, carretos e embalagens	(21.127)	(17.928)	(70.400)	(91.257)
Amortização e depreciação	(17.031)	(14.941)	(173.839)	(169.089)
Condomínios e outros gastos de ocupação	(7.343)	(6.337)	(12.373)	(12.266)
Serviços prestados - Pessoa jurídica (a)	(44.581)	(54.241)	(70.610)	(85.718)
Ganho/(perdas) por redução ao valor recuperável	2.554	(869)	2.045	556
Viagens e hospedagem	(6.411)	(6.613)	(8.779)	(7.419)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(975)	(919)	(2.670)	(4.593)
Outras receitas (b)	133.509	125.042	17.711	24.678
Outras despesas	(47.824)	(25.596)	(94.879)	(99.500)
	(2.364.777)	(2.191.327)	(5.384.234)	(5.744.154)

- (a) Serviços prestados por pessoas jurídicas referem-se principalmente a consultorias, serviços advocatícios, tecnologia da informação, entre outros.
- (b) Os montantes registrados na rubrica de outras receitas, referem-se principalmente, ao rateio de despesas compartilhadas da Controladora com as controladas do Grupo.

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(247.985)	(268.460)	(283.228)	(299.290)
Juros sobre parcelas de aquisições de investimentos	(15.473)	(19.077)	(30.048)	(34.696)
Outras despesas financeiras	(104.459)	(75.129)	(119.993)	(87.553)
	(367.917)	(362.666)	(433.269)	(421.539)
Receitas financeiras				
Juros ativos	2.068	3.237	8.214	14.525
Rendimento aplicação financeira	2.114	5.453	2.908	7.158
Outras receitas financeiras	10.583	6.529	60	(64)
	14.765	15.219	11.182	21.619
Resultado financeiro	(353.152)	(347.447)	(422.087)	(399.920)

23 Imposto de renda e contribuição social

Com base no julgamento do STJ, Tema Repetitivo 1.182, ficou definido que os benefícios de ICMS poderão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, visto que para o crédito presumido não há a necessidade de constituição da reserva de investimentos no Patrimônio Líquido, enquanto para isenção, redução e diferimento há a necessidade de cumprir os requisitos previstos no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Diante do exposto, por usufruir de convênios de isenção, redução e diferimento de ICMS, a Companhia, com base na avaliação de êxito de seus assessores jurídicos externos, optou por observar os períodos pretéritos e realizar o aproveitamento destes benefícios de forma retroativa e de forma prospectiva conforme exposto no parágrafo anterior resultante do julgamento do STJ.

Em 31 de dezembro de 2023, o impacto registrado na linha de imposto de renda e contribuição social corrente é de R\$118.624 referente a exclusão do ICMS da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

Em 29 de dezembro de 2023 foi publicada a Lei nº 14.789, que revogou o artigo 30 da Lei nº 12.739, vedando a exclusão das subvenções da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não se beneficiaram das referidas subvenções do ICMS para fins de exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e contribuição social, em conformidade com a Lei nº 14.789 citada anteriormente.

A Companhia e suas controladas ingressaram com Mandados de Segurança relacionados ao tema e de acordo com a avaliação de consultores jurídicos externos, o prognóstico de êxito é favorável. Sendo assim, a Companhia e suas controladas constituíram ativo fiscal diferido resultante da tributação da subvenção conforme previsto no ICPC 22.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Corrente:				
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	(34.915)	16.066
Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(12.570)	5.784
	-	-	(47.485)	21.850
Diferido:				
Imposto de renda pessoa jurídica	75.757	55.699	113.618	123.452
Contribuição social sobre o lucro líquido	27.272	20.048	40.902	44.442
	103.029	75.747	154.520	167.894

Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro apresentados na demonstração do resultado apresentam a seguinte reconciliação à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda e da contribuição social	(236.428)	(119.484)	(241.060)	(232.608)
Alíquota combinada legal	(34%)	(34%)	(34%)	(34%)
Efeito líquido despesa do IRPJ/CSLL correntes e diferidos às alíquotas da legislação	80.386	40.625	81.960	79.087
Ajustes ao lucro líquido que afetam o lucro fiscal:				
Equivalência patrimonial	(1.359)	27.337	-	-
Subvenção para investimentos	34.371	50.754	43.137	168.076
Despesas indedutíveis	(2.008)	(749)	(2.472)	(9.851)
Impostos diferidos – PF utilizado autorregularização (*)	481	-	11.602	-
Regularização de impostos diferidos	6.259	(14.123)	(13.035)	(19.670)
Juros sobre capital próprio	(14.241)	(14.467)	-	-
Outras adições e exclusões, líquidas	(860)	(13.630)	(14.157)	(27.899)
Adições e exclusões, líquidas	22.643	35.122	25.075	110.656
Total creditado ao resultado	103.029	75.747	107.035	189.743
Alíquota efetiva %	44%	63%	44%	82%

(*) A autorregularização é o parcelamento da Receita Federal Brasileira aderido pela Companhia dentro do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, instituído pela Lei nº14.740/2023. Para fins de apresentação na nota explicativa foi demonstrado a parcela do prejuízo fiscal utilizado no período para liquidar 50% dos débitos em aberto, conforme constituído em lei.

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias

A Companhia e suas controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceram créditos tributários diferidos sobre diferenças temporárias e saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

As bases de cálculo para impostos ativos, líquidos, têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos:				
Provisão para redução de valor recuperável de contas a receber	6.610	6.103	22.440	23.457
Provisão de perdas com estoques	1.429	147	1.886	898
Provisões diversas	58.413	32.548	219.398	174.787
IFRIC 23 – Lei 14.789	34.371	-	34.371	-
Ágio	(24.432)	(14.830)	(26.625)	(14.989)
Remuneração baseada em ações	24.134	20.620	24.134	20.620
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	321.915	243.673	410.645	337.051
	422.440	288.261	686.249	541.824

- (a) Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados indícios de falta de recuperabilidade de créditos tributários nas investidas do Grupo Elfa.

Abaixo segue a movimentação dos créditos tributários:

Controladora							
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisão para redução de valor recuperável	Provisão de perdas com estoque	Ágio	Provisões Diversas	Remuneração baseada em ações	Total
Saldo em 31/12/2022	151.245	6.638	210	-	33.039	19.868	211.000
Resultado do exercício (Reapresentado)	91.398	(1.019)	(63)	(14.830)	(491)	752	75.747
Incorporações	-	484	-	-	-	-	484
Outras	1.030	-	-	-	-	-	1.030
Saldo em 31/12/2023	243.673	6.103	147	(14.830)	32.548	20.620	288.261
Resultado do exercício	78.329	507	1.282	(9.602)	28.999	3.514	103.029
Incorporações	-	-	-	-	(1.392)	-	(1.392)
IFRIC 23 – Lei 14.789	-	-	-	-	34.371	-	34.371
Outras	(87)	-	-	-	(1.742)	-	(1.829)
Saldo em 31/12/2024	321.915	6.610	1.429	(24.432)	92.784	24.134	422.440

Consolidado							
	Prejuízo fiscal e base negativa	Provisão para redução de valor recuperável	Provisão de perdas com estoque	Ágio	Provisões Diversas	Remuneração baseada em ações	Total
Saldo em 31/12/2022	184.806	26.333	5.634	-	134.531	19.868	371.172
Resultado do exercício (Reapresentado)	150.409	(3.720)	(4.736)	(14.989)	40.178	752	167.894
Incorporações (a)	-	844	-	-	78	-	922
Outras	1.836	-	-	-	-	-	1.836
Saldo em 31/12/2023	337.051	23.457	898	(14.989)	174.787	20.620	541.824
Resultado do exercício	79.038	(1.017)	989	(11.636)	83.632	3.514	154.520
Incorporações	-	-	-	-	(4.821)	-	(4.821)
Outros	(5.444)	-	-	-	171	-	(5.273)
Saldo em 31/12/2024	410.645	22.440	1.887	(26.625)	253.769	24.134	686.249

24 Lucro (Prejuízo) por ação

O cálculo do lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(134.025)	(42.865)
Quantidade de ações	<u>617.158</u>	<u>603.032</u>
Prejuízo por ação - básico - R\$	(0,217)	(0,071)
Ajustes de opções de compra de ações (média ponderada)	12.902	16.846
Quantidade de ações para o prejuízo diluído por ação	<u>630.060</u>	<u>619.878</u>
Prejuízo diluído por ação - R\$	(0,217)	(0,071)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o cálculo do lucro por ação diluído resultou em um efeito antidiluidor, conforme item 19 do CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação. Portanto, em função desse efeito, para fins de apresentação do lucro por ação do exercício, o lucro básico e o lucro diluído resultaram no mesmo valor por ação.

25 Instrumentos financeiros

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros do Grupo e suas respectivas análises estão relacionadas nos itens abaixo:

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e suas classificações. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores justos.

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	279.821	125.744	365.516	365.624
Contas a receber	(i)	610.630	635.131	974.909	1.313.321
Contas a receber	(ii)	16.470	-	64.817	-
Outros créditos	(i)	82.016	107.357	254.138	331.536
Adiantamento para futuro aumento de capital e partes relacionadas	(i)	298.976	272.815	-	-
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	(iii)	857.578	651.235	1.245.277	1.312.492
Empréstimos e financiamentos	(iii)	1.440.613	1.592.597	1.647.422	1.779.273
Derivativo	(ii)	-	3.638	-	3.638
Compromissos com aquisições de investimentos	(ii)	92.339	173.390	92.339	173.390
Contas a pagar pela aquisição de investimentos	(ii)	127.663	118.146	186.783	199.638
Contas a pagar à partes relacionadas	(iii)	457.627	247.707	-	-

Classificação:

- (i) Ativos ao custo amortizado
- (ii) Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado
- (iii) Passivos ao custo amortizado

Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração do Grupo tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

O Grupo através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão divulgadas na Nota Explicativa nº 9.

Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria na qual o cliente opera.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de *ratings* externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados anualmente.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo de pagamento médio de 1 e 4 meses para clientes dos setores público e privado, respectivamente.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com o Grupo e existência de dificuldades financeiras no passado.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis e não se utiliza de garantias para não constituição de provisão para perdas.

O Grupo não possui em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 quaisquer clientes representando individualmente mais de 5% (cinco por cento) do saldo de contas a receber.

Avaliação de perda esperada de crédito para clientes corporativos em 31 de dezembro de 2024

Uma expectativa de perda de crédito esperada é calculada para cada tipo de cliente (público ou privado) com base nas características observadas historicamente e condição de inadimplemento de perda de crédito. Especificamente, a provisão para redução ao valor de realização das contas a receber foi constituída de acordo com o julgamento da Administração do Grupo e através de políticas internas para análise crédito, considerando o histórico de perdas dos últimos cinco anos ajustados para refletir as condições econômicas atuais e esperadas, bem como outros fatores de determinação de risco de crédito para cálculo de perdas esperadas, incluindo análise individual das duplicatas em aberto. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. A descrição da política de crédito está sendo apresentada na nota 71.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha saldo consolidado de “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$365.516 em 31 de dezembro de 2024 (R\$356.581 em 31 de dezembro de 2023). “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* classificado pela Fitch entre AA- e AA+, baseado nas principais agências de *rating* e, portanto, consideradas com baixo risco de crédito.

O Grupo contrata os instrumentos financeiros derivativos com instituições financeiras do mesmo *rating*.

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado ao cumprimento das obrigações associadas com passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa e/ou com outro ativo financeiro. A abordagem na Administração da liquidez é garantir, que sempre haverá liquidez suficiente para cumprir com as obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias e monitora o nível esperado de entradas de caixa proveniente do “Contas a receber de clientes e outros recebíveis” em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a “Fornecedores e outras contas a pagar”.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis. Esses valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Consolidado					
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	1.604.205	3.165.638	1.283.776	941.751	940.110	-
Arrendamento	43.217	113.838	23.561	45.229	45.048	-
Fornecedores e outras contas a pagar	1.245.277	1.245.277	1.245.277	-	-	-
Contas a pagar e Compromissos pela aquisição de investimentos	279.122	554.891	268.197	143.056	143.638	-
	3.171.821	5.079.644	2.820.811	1.130.037	1.128.795	-

31 de dezembro de 2023

	Consolidado					
	Valor contábil	Total	1 - 12 meses	1 a 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	1.721.955	3.828.968	307.163	1.762.722	1.759.084	-
Arrendamento	60.956	106.443	24.576	40.974	40.894	-
Fornecedores e outras contas a pagar	1.312.492	1.312.492	1.312.492	-	-	-
Contas a pagar e Compromissos pela aquisição de investimentos	373.028	519.114	117.997	200.747	200.369	-
	3.468.431	5.767.017	1.762.228	2.004.443	2.000.347	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado — tais como taxas de câmbio e taxas de juros — afetarem os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

O Grupo não está exposto materialmente ao risco cambial desta forma, optou por não apresentar o quadro de análise de sensibilidade da taxa de câmbio.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. Todos os empréstimos contratados pelo Grupo em moeda estrangeira estão protegidos através de contratos de derivativos que mitigam a exposição do Grupo a variação cambial. O Grupo não possui contabilidade de cobertura (*hedge accounting*).

Risco de taxa de juros

O perfil da taxa de juros dos instrumentos financeiros do Grupo remunerados por juros, conforme reportado à Administração, está apresentado abaixo em valores nominais:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos com taxa de juros pós-fixada		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	365.516	365.624
Empréstimos e financiamentos	(1.647.422)	(1.779.273)
Exposição líquida	(1.281.906)	(1.413.649)

Análise de sensibilidade para instrumentos com taxa de juros e câmbio

O Grupo possui ativos ou passivos financeiros pelo valor justo, com taxa de juros prefixada por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros e câmbio) como instrumentos de *hedge* usando o modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo para este tipo de proteção.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do saldo de aplicações financeiras de liquidez imediata e de títulos de valores mobiliários do Grupo nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acrescidos da CDI, foram definidos dois cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e taxa que lastreia as operações interbancárias para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como variações de piora na taxa em 25% (cenário I) e 50% (cenário II). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operação	Risco CDI Queda do percentual CDI (25%)	Valor Nominal	Cenário Provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Caixa e equivalente de caixa		314.162	353.432	343.615	333.797
Empréstimos e Financiamentos		1.440.613	1.620.690	1.575.670	1.530.651
			<u>1.974.122</u>	<u>1.919.285</u>	<u>1.864.448</u>

- (1) Conforme taxa projetada para o fim do exercício divulgada no relatório Focus Bacen de 24 de janeiro de 2025.

Na data base de 31 de dezembro de 2024, o Grupo não detinha empréstimos em moeda estrangeira para que fossem apresentados os cenários de estresse da análise de sensibilidade dos saldos a projeções de taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Para a data base de 31 de dezembro de 2023, os saldos projetados divulgados foram os seguintes:

Dados:		Cenário Provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Tx de câmbio em 31/12/2023 USD		4,8413	5,0076	5,0076
Tx de câmbio USD estimada para o exercício 2024 ¹		5,00	6,2500	7,5000
CDI projetada para o final do exercício ²		9,00%	11,25%	13,50%
Valor dos Empréstimos em USD		5.675	5.675	5.675
Operação:		Valores em R\$	Valores em R\$	Valores em R\$
Futuro	Alta do CDI ²	2.473	3.197	3.836
Hedge	Dívida (Risco de Aumento do US\$)	(901)	(7.050)	(14.144)
Dívida em US\$	Derivativo (Risco de Aumento do US\$)	901	7.050	14.144
Efeito líquido		<u>2.473</u>	<u>3.197</u>	<u>3.836</u>

- (1) Conforme taxa projetada para o fim do exercício divulgada no relatório Focus Bacen de 26 de janeiro de 2024.
(2) Calculado considerando o impacto até o final do período caso ocorra a variação do indicador.

26 Pagamento baseado em ações

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possui incentivos de longo prazo que outorgam aos empregados opções de compra de ações, liquidáveis em ações.

De acordo com este incentivo, as opções podem ser exercidas por preços pré-estabelecidos na data da outorga quando as condições para exercício sejam atendidas. São condições para o exercício: (i) evento de liquidez para o acionista controlador; (ii) retorno mínimo esperado do acionista controlador e (iii) tempo de serviço mínimo. Estes critérios não foram atingidos cumulativamente, portanto nenhuma opção foi exercida até a data. Caso o empregado decida sair do Grupo antes que as três condições acima sejam cumpridas, ele tem suas opções canceladas

Plano	Data da outorga	Número de opções (em milhares)	Total em R\$ mil	Vida contratual da opção
Incentivo 2014	1 de dezembro de 2014	893	8.607	48 meses após a outorga
Incentivo 2015	1 de dezembro de 2015	55	158	48 meses após a outorga
Incentivo 2016	1 de agosto de 2016	590	1.487	48 meses após a outorga
Incentivo 2017	24 de agosto de 2017	410	2.677	48 meses após a outorga
Incentivo 2018	9 de fevereiro de 2018	1.597	11.490	48 meses após a outorga
Incentivo 2019	9 de janeiro de 2019	2.114	17.097	48 meses após a outorga
Incentivo 2020	9 de janeiro de 2020	2.804	18.876	48 meses após a outorga
RSU 2021	01 de julho de 2021	855	8.557	36 meses após a outorga
RSU 2022	01 de julho de 2022	595	5.031	36 meses após a outorga
RSU 2023	01 de julho de 2023	2.123	10.774	36 meses após a outorga
RSU 2024	01 de julho de 2024	865	1.186	
Total de opções de ações		12.901	85.940	

(*) As opções mantiveram seu *vesting* original da adquirida, portanto, o plano é diferente em vida contratual dos demais.

Mensuração de valor justo

O valor justo dos planos de opções que possui pagamento baseado em ações, liquidável em ações foi avaliado a valor justo com base na fórmula de Black-Scholes. Condições de serviço e de desempenho não-mercado não foram consideradas na mensuração de valor justo.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Planos de incentivo de longo prazo	2014	2015	2017	2018	2019	2020
Valor justo na data de outorga	1,78	2,85	2,52	6,54	7,15	5,93
Preço da ação na data de outorga	2,61	4,09	4,37	8,79	10,37	11,58
Preço de exercício	1,46	2,15	2,44	2,91	3,84	6,17
Volatilidade esperada (média ponderada)	23%	26%	19%	22%	18%	18%
Vida da opção (em anos)	4	4	4	4	4	4
Taxa de juros livre de risco (CDI)	11,57%	14,14%	6,9%	6,4%	4,4%	2,15%

A volatilidade esperada foi estimada considerando a métrica de mercado volatilidade histórica do indicador Bovespa em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da opção. O método de valorização utilizado foi Black-Scholes.

Entre os anos de 2021 e 2024, o Grupo concedeu um novo plano de ações restritas. A quantidade de ações restritas é definida em termos financeiros, sendo convertido em ações com base no último valor justo apurado pelo Grupo antecedente à concessão das ações restritas.

Despesas reconhecidas no resultado

Em relação aos planos mencionados acima, o Grupo reconheceu como de despesas com salários e encargos, o montante total em contrapartida a reserva de opções outorgadas, o montante total conforme quadro abaixo:

Plano	31/12/2024	31/12/2023
Incentivo 2019	-	2.734
Incentivo 2020	713	4.549
Incentivo 2021	584	4.239
Incentivo 2022	558	-
Incentivo 2023	7.739	-
Incentivo 2024	1.186	-
	<hr/>	<hr/>
Despesa reconhecida no período	<u>10.780</u>	<u>11.522</u>

27 Informações por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração do Grupo para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a Margem bruta a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais. Conforme mencionado na Nota 1.

O Grupo analisa seus resultados com base em dois segmentos: medicamentos e materiais. O segmento de medicamentos engloba todos os tipos de medicamentos, sejam eles especialidades, genéricos ou similares. E o segmento de Materiais que engloba materiais, equipamentos hospitalares e nutrição.

Todas as operações da Companhia são realizadas no Brasil e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

31 de dezembro de 2024	Medicamentos	Materiais	Corporativo não alocado	Consolidado
Receita Operacional Líquida	4.047.141	1.518.120	-	5.565.261
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.443.401)	(1.219.873)	-	(4.663.274)
Lucro Bruto	603.740	298.247	-	901.987
Despesas com vendas	(196.585)	(88.260)	-	(284.845)
Margem Contribuição	407.155	209.987	-	617.142
Ganho (perdas) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	2.045	2.045
Despesas gerais e administrativas	-	-	(449.175)	(449.175)
Outras receitas	-	-	17.711	17.711
Outras despesas	-	-	(6.696)	(6.696)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	407.155	209.987	(436.115)	181.027

31 de dezembro de 2023	Medicamentos	Materiais	Corporativo não alocado	Consolidado
Receita Operacional Líquida	4.498.140	1.413.326	-	5.911.466
Custo das Mercadorias Vendidas	(3.888.690)	(1.109.783)	-	(4.998.473)
Lucro Bruto	609.450	303.543	-	912.993
Despesas com vendas	(195.352)	(131.018)	-	(326.370)
Margem Contribuição	414.098	172.525	-	586.623
Ganho (perdas) por redução ao valor recuperável de				
contas a receber	-	-	556	556
Despesas gerais e administrativas	-	-	(430.394)	(430.394)
Outras receitas	-	-	24.678	24.678
Outras despesas	-	-	(14.151)	(14.151)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	414.098	172.525	(419.311)	167.312

28 Informações complementares à Demonstração do Fluxo de Caixa

Abaixo estão sendo apresentadas as informações adicionais sobre transações que não envolvem caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aumento de capital				
<u>Transações caixa:</u>				
Aporte integralizado via aumento de capital	889	273.655	889	273.655
<u>Transações não caixa:</u>				
Capitalização de sellers finance - via aumento de capital	1.786	2.108	1.786	2.108
Exercício parcial de bônus de subscrição - Descarpac	-	22.729	-	22.729
	2.675	298.492	2.675	298.492
<u>Transações caixa:</u>				
Aporte com efeito caixa - integralizado via constituição de reserva de capital	264.779	599.974	264.779	599.974
<u>Transações não caixa:</u>				
Capitalização de sellers finance - via constituição de reserva de capital	-	2.903	-	2.903
(-) Reconhecimento do compromisso de recompra - Opções Descarpac	-	(22.353)	-	(22.353)
	264.779	580.524	264.779	580.524
<u>Transações não caixa:</u>				
(-) Incorporações no período	-	(691)	-	(691)
= Total demonstrado na linha de aumento de capital social na DFC	267.454	878.325	267.454	878.325

29 Eventos Subsequentes

Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia divulgou fato relevante aos seus acionistas e ao mercado em geral, comunicando que conclui a alienação da totalidade de sua participação na DRS Holding de Sociedade Empresariais, Financeira, Mercados de Saúde, Entretenimento e Afins S.A. para uma investida dos fundos geridos pela Vinci GCN Gestão de Recursos Ltda. A conclusão da operação segue em linha com o planejamento estratégico da Companhia e impulsionará a competitividade, com foco nos negócios que apresentam maiores sinergias e diferenciais de atuação, melhorando a estrutura de capital.

* * *

José Roberto Ferraz
CEO

Rafael Moisés Costa
Diretor Financeiro

Helena Leal
Controller/Contador
CRC RJ 118982/O



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, os abaixo assinados, diretores da ELFA MEDICAMENTOS S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Gama, Distrito Federal, Intersecção da Rodovia DF 001 com a Rodovia 475, Galpão 02, Módulos 03, 04, 05 e 06, Bairro Ponte Alta Norte, CEP 72427-010 (Condomínio de Galpões SYS Gama Business Park), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.053.134/0001-45 (“Companhia”), declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de dezembro de 2024; e (ii) reviram, discutiram e concordam com Demonstrações Financeiras da Companhia do período findo em 31 de dezembro de 2024.

Brasília, 20 de março de 2025

Diretores:

José Roberto Correa Teixeira Ferraz
Diretor Presidente

Rafael Moisés Franco Pereira da Costa
Diretor Financeiro e de
Relação com Investidores